Relatório Anual 2025

coasul



Uma gestão cooperativista responsável fortalece relações humanas, gera impacto positivo na sociedade local e constrói um futuro sustentável.

SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria 03
Posicionamento Institucional 04
Diretoria, Conselho Fiscal e Administração 05
Atuação da Coasul 06
Quadro Social e Funcional 07
Destaques 07
Ações Sociais da Coasul 08
Produção de Grãos e Insumos Agropecuários 22
Produção de Rações 32
Exportação 34
Supermercados 36
Combustíveis 37
Logística 39
Faturamento 40
Composição do Faturamento 41
Sobras e Benefícios 42
Demonstrações Financeiras 43
Notas Explicativas 49
Parecer do Conselho Fiscal 76
Relatório dos Auditores Independentes 77
Previsão Orçamentária 83

Mensagem da **Diretoria**

Em 2025, a Coasul reafirmou o que sempre esteve no centro da sua história: as pessoas. Cooperados, colaboradores, parceiros e comunidades são a base que sustenta cada decisão, cada investimento e cada resultado alcançado ao longo do ano. Mais do que números, nosso desempenho reflete a confiança construída no dia a dia, o trabalho coletivo e o compromisso com o desenvolvimento humano e social em todas as regiões onde atuamos.

Mesmo diante dos desafios do setor, seguimos fortalecendo nossas atividades no campo, na agroindústria e no varejo, sempre com foco em gerar oportunidades, ampliar a renda dos cooperados e promover um ambiente de trabalho mais seguro, qualificado e valorizado para nossos colaboradores. Os investimentos realizados em estrutura, tecnologia e atendimento tiveram como principal objetivo melhorar a experiência de quem produz, trabalha e confia na Cooperativa.

O ano de 2025 consolida a Coasul como uma cooperativa que cresce de forma responsável, colocando as pessoas no centro das estratégias e do futuro. Seguimos firmes no propósito de desenvolver a nossa região, fortalecer vínculos e construir, juntos, uma Cooperativa cada vez mais humana, próxima e comprometida com o bem-estar de todos.

coasul

*Uma **Força** que nos **Inspira** a **Caminhar Juntos***



Posicionamento **Institucional**

MISSÃO

Contribuir para o crescimento econômico, social e profissional dos cooperados, colaboradores e comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida pela qualidade de nossos produtos e serviços, atendendo às necessidades de nossos clientes.

VALORES

- Honestidade
- Responsabilidade
- Justiça
- Cooperação
- Ética

POLÍTICA DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO ALIMENTO - PQSA

Assumir o compromisso em fornecer alimentos seguros, legais, autênticos e de qualidade, cumprindo os requisitos e satisfazendo os nossos clientes, através da melhoria contínua da cultura de segurança e qualidade dos alimentos e dos nossos processos, produtos e serviços.

NOSSA CULTURA

Produzimos alimento que faz bem.

Diretoria, ***Conselho Fiscal e Administração***

DIRETORIA

Diretor Presidente
Jacir Scalvi

Diretor Vice-Presidente
Paulo Roberto Fachin

Diretor Secretário
Daniel Mazutti

DIRETORES

Carlos Alberto Karkling
Cristiano Willenborg
Diniz Caranhato
Elves Pedro Ungaratto
Holmes Jose Zanin
Marllos Thiago Matte Garcia

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Adriano Carpenedo
Adriano Baldissera
Andrei João Weissheimer

Suplentes
Gilmar Antonio Romani
Jonas Luis Esser
Thiago Carvalho da Silva

SUPERINTENDÊNCIA

Superintendente Administrativo/Varejo/Industrial
Adriano Zanella

Superintendente Comercial/Grãos
Luiz Carlos Walter

GERÊNCIA DE DIVISÕES

Gerente Administrativo Financeiro
Ivete Maria da Silva Hack

Gerente Varejo
Cleverson Penso

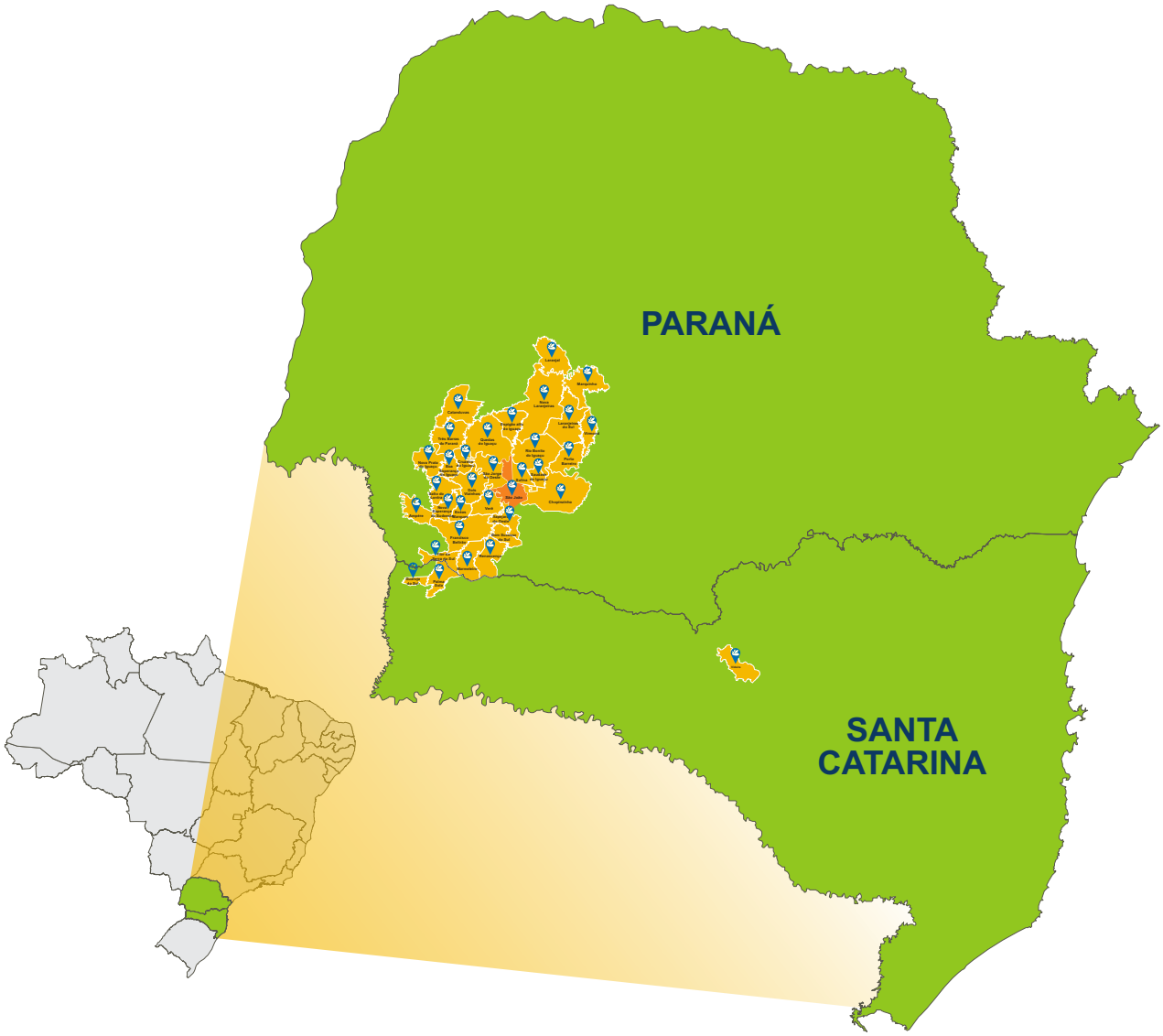
Gerente Industrial
Marcio Reolon

Gerente Comercial
Jonas Tomé Kirsten

Gerente Regional de Cereais
Ivan Nesi

Atuação da **Coasul**

- **41** Unidades de Recebimento de Grãos
- **42** Lojas de Insumos/Entrepostos
- **1** Unidade de Beneficiamento de Sementes
- **10** Postos de Combustível
- **5** Supermercados
- **2** TRR
- **2** Fábricas de Rações
- **1** Abatedouro de aves
- **1** Transportadora de Cargas - Transcoasul



Quadro Social e Funcional

QUADRO SOCIAL

16.741
Cooperados

QUADRO FUNCIONAL

4.771
Colaboradores





Apoio a
Rio Bonito do Iguaçu

Diante do desastre do tornado que atingiu a região, a Coasul mobilizou de forma ágil sua estrutura, equipes e parceiros para apoiar as famílias afetadas, colocando a cooperativa a serviço da comunidade. Sua infraestrutura foi disponibilizada como ponto de recebimento, organização e distribuição de donativos, tornando-se um centro de apoio para a articulação de ações solidárias entre cooperados, colaboradores, voluntários e instituições locais.

Foram destinadas doações de itens essenciais, brinquedos e materiais de suporte, além de apoio logístico às iniciativas emergenciais e aos trabalhos de recuperação das áreas atingidas, contribuindo para oferecer acolhimento, cuidado e dignidade às pessoas impactadas.

Mais do que resultados quantitativos, a ação foi marcada pelo espírito cooperativista, pela empatia e pela mobilização coletiva. Nesse contexto, os números tornaram-se secundários o que realmente fez a diferença foi a solidariedade e o comprometimento das pessoas em ajudar quem mais precisava.

A iniciativa reafirma o papel da Coasul como agente ativo de transformação social, presente não apenas no desenvolvimento econômico regional, mas também no fortalecimento das comunidades, especialmente em momentos em que o cuidado com as pessoas se torna prioridade.

O trabalho não para: seguimos juntos no que ainda precisa ser feito por Rio Bonito do Iguaçu.







Jantar da solidariedade

O Grupo Feminino da Coasul promoveu o tradicional Jantar da Solidariedade, com eventos nas cidades de São Jorge do Oeste e Sulina. O encontro reuniu dezenas de participantes e contou com a palestra de Baldoino Rech, que abordou o tema "Desafios e Vitórias: Superando as Adversidades", levando ao público uma mensagem de reflexão, superação e motivação.O evento também teve caráter solidário, com a arrecadação de recursos destinados a entidades beneficentes e famílias carentes, evidenciando o compromisso da Coasul e do Grupo Feminino com ações sociais e com o fortalecimento das comunidades onde atua.







Coasul realiza ação solidária em apoio à ONC Vida Chopinzinho

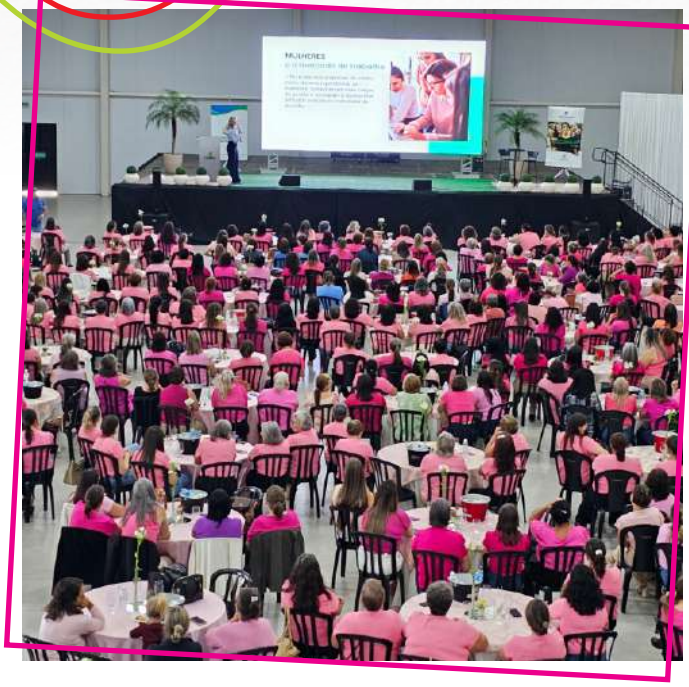
A Coasul realizou a entrega de cestas básicas e ventiladores à ONC Vida Chopinzinho (Núcleo de Apoio ao Paciente Oncológico de Chopinzinho), por meio de uma ação solidária promovida durante o jantar realizado para as colaboradoras da cooperativa.

Nesta edição, a entidade beneficiada foi a ONC Vida Chopinzinho, que desenvolve um importante trabalho de apoio e cuidado às pessoas atendidas pela instituição. O valor arrecadado possibilitou a aquisição de donativos, contribuindo diretamente para a melhoria das condições de atendimento.

A ação evidencia o compromisso da Coasul com a solidariedade e a responsabilidade social, demonstrando que pequenas contribuições, quando somadas, geram grandes impactos positivos na comunidade.

Coasul celebra o Dia da Mulher com cooperadas

A Coasul realizou um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, reunindo cerca de 500 cooperadas no Splendore Centro de Eventos, em Chopinzinho (PR). A programação incluiu palestras voltadas ao protagonismo feminino, à participação das mulheres no agronegócio e ao desenvolvimento pessoal e profissional. Durante o evento, o vice-presidente Paulo Roberto Fachin apresentou números e destaques da cooperativa, salientando a importância da atuação feminina para o crescimento da Coasul. O encontro promoveu um momento de aprendizado, integração e valorização das mulheres, reforçando o compromisso da cooperativa com o incentivo à participação feminina no cooperativismo.





Viagem de imersão ao cooperativismo com cooperadas

As cooperadas da Coasul participaram de uma viagem de imersão ao cooperativismo, com o objetivo de proporcionar a vivência de diferentes culturas e ampliar o conhecimento sobre o sistema cooperativista. Isso fortalece os princípios cooperativistas, incentivando a troca de experiências e o desenvolvimento de uma visão mais ampla e integrada do cooperativismo.



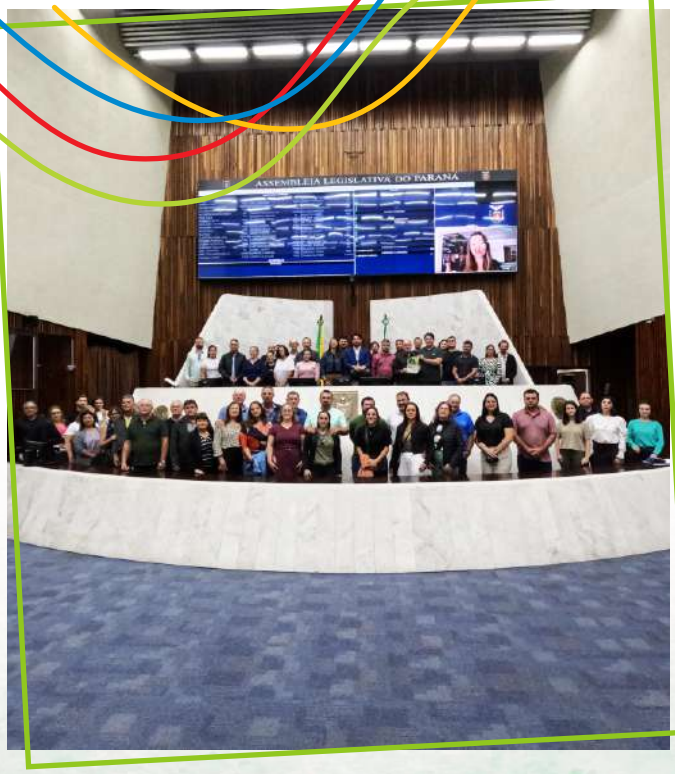
Programa de desenvolvimento de jovens cooperativistas

Em 2025, a Coasul promoveu o Programa de Desenvolvimento de Jovens Cooperativistas, abordando temas essenciais como o desenvolvimento de habilidades sociais, liderança e tomada de decisão, gerenciamento de conflitos, educação financeira, carreira e mercado de trabalho. A iniciativa teve como objetivo fortalecer as competências pessoais e profissionais desses jovens.
Além disso, o programa buscou fomentar valores cooperativistas, responsabilidade e respeito mútuo, proporcionando oportunidades para que os participantes se tornem líderes capazes de impactar positivamente suas comunidades, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e colaborativo.



Viagem de imersão para líderes cooperativistas

Em abril de 2025, um grupo de líderes cooperativistas participou de uma viagem de imersão ao cooperativismo e à cadeia logística e de exportação, contemplando as cidades de Morretes e Paranaguá.
A programação teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre os processos logísticos e a dinâmica das exportações. Durante a agenda, as lideranças também visitaram a Assembleia Legislativa do Paraná, em Curitiba, com a finalidade de compreender aspectos do funcionamento da política estadual e sua relação com o cooperativismo.



Viagem de imersão ao cooperativismo - avicultores destaque

Com o objetivo de reconhecer e valorizar os avicultores que se destacaram pelos melhores resultados zootécnicos ao longo do ano, a Coasul promoveu uma Viagem de Imersão ao Cooperativismo como forma de premiação e incentivo.
Mais do que um momento de confraternização, a iniciativa proporcionou integração entre os participantes e uma vivência prática dos princípios cooperativistas, fortalecendo o relacionamento, o espírito de parceria e o senso de pertencimento à cooperativa. A ação também representou uma oportunidade de celebrar os resultados alcançados, reconhecer o esforço coletivo e estimular a busca contínua por excelência e inovação na atividade avícola.
Com essa iniciativa, a Coasul valoriza seus cooperados e desenvolve de maneira sustentável a cadeia produtiva.



Coasul presta homenagem aos avicultores



A Coasul realizou um evento especial em homenagem aos avicultores, reunindo associados e convidados com o objetivo de reconhecer e valorizar os profissionais que integram a cadeia produtiva da avicultura, atividade de grande relevância para a economia regional.
O encontro foi marcado por momentos de reconhecimento, integração e valorização, com destaque para a premiação dos avicultores que completaram 100 lotes, marco que simboliza dedicação, compromisso e excelência no trabalho desenvolvido ao longo dos anos.
Assim, a Coasul fortalece a avicultura e valoriza os produtores, que desempenham papel essencial na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável da região.

Encontros de pré-assembleia com cooperados

Com o objetivo de manter o quadro social informado e alinhado às estratégias da Cooperativa, a Coasul realizou 30 encontros de pré-assembleia com os cooperados, em diferentes entrepostos ao final de 2025. Os encontros tiveram como foco a apresentação do posicionamento estratégico da Coasul, proporcionando aos cooperados e colaboradores uma visão ampliada sobre a Cooperativa, seus principais investimentos, bem como obras concluídas e projetos em andamento. As ações apresentadas estão direcionadas, principalmente, à melhoria da infraestrutura de atendimento ao cooperado.

Os resultados compartilhados nesses encontros refletem o esforço coletivo, o comprometimento e a participação ativa dos cooperados. O desempenho da Coasul ao longo do período evidencia a força do cooperativismo, construída com base na confiança, na união e na dedicação de todos os envolvidos.









Jeito de Ser Coasul 2025

A Coasul realizou mais uma edição do Jeito de Ser Coasul, reunindo líderes de todos os setores da cooperativa no Hotel Lago Dourado, em Dois Vizinhos. O encontro foi marcado por momentos de alinhamento, integração e conhecimento, com apresentações da diretoria e das superintendências, reforçando os valores, a cultura e os objetivos da cooperativa. A programação também contou com a palestra de Léo Farah, que trouxe reflexões importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. Além do conteúdo, o evento proporcionou momentos de troca, confraternização e fortalecimento do espírito cooperativista, reafirmando o compromisso da Coasul com a valorização das pessoas e o crescimento conjunto.



Programa conhecendo a Coasul



Em 2025, a Coasul deu continuidade ao programa "Conhecendo a Coasul", trabalhando com novas turmas de colaboradores. Ao longo dos encontros, cada área da Cooperativa apresentou seu setor, proporcionando aos participantes uma visão integrada das atividades desenvolvidas, além de fortalecer o senso de pertencimento e o engajamento com a Coasul.

O programa foi encerrado com a palestra "O Hoje: Transformando Desafios em Oportunidades", que teve como objetivo inspirar os colaboradores a enfrentarem desafios de forma positiva, contribuindo ativamente para o fortalecimento da Cooperativa e reforçando valores como união, comprometimento e protagonismo no dia a dia de trabalho.



Viagem de imersão em cooperativismo com colaboradores

A Viagem de Imersão em Cooperativismo integrou as ações de reconhecimento e valorização dos colaboradores da Coasul, aliando aprendizado, vivência prática e fortalecimento dos princípios cooperativistas.

A iniciativa proporcionou visitas a referências do cooperativismo e pontos estratégicos do Paraná, oferecendo uma experiência enriquecedora e alinhada à cultura da cooperativa.

A imersão contemplou colaboradores de diferentes divisões, em reconhecimento ao tempo de dedicação e contribuição à trajetória da Coasul.

Esta ação reforça o sentimento de pertencimento, valoriza as pessoas e fortalece, de forma contínua, o vínculo entre os colaboradores e a cooperativa, dando sequência às práticas institucionais de reconhecimento.



Semana da SIPAT

A Coasul promoveu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) no abatedouro de aves, com uma programação voltada à promoção da saúde, segurança, bem-estar e conscientização dos colaboradores.
As atividades incluíram simulação de evacuação para situações de emergência, palestras educativas, dinâmicas interativas, teatro orientativo sobre prevenção de acidentes e uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), além de materiais informativos sobre cuidados com a saúde. A abertura das ações foi realizada por meio de paródias temáticas sobre segurança do trabalho, estimulando o engajamento e a participação das equipes.
A Coasul se preocupa com a prevenção, a educação contínua e a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, saudável e humanizado.







Programa de padrinhos

Facilitar a adaptação dos novos colaboradores é essencial para o sucesso da equipe! Pensando nisso, a Coasul implementou o Programa de Padrinhos, que utiliza uma técnica de onboarding para conectar novos funcionários a um mentor experiente dentro da empresa. O objetivo é proporcionar uma adaptação mais eficaz, com apoio, orientação e acolhimento, criando um ambiente de aprendizado e companheirismo.
Com o Programa de Padrinhos, novos colaboradores sentem-se mais conectados à empresa e preparados para desempenhar suas funções com mais segurança e confiança, reduzindo custos com rotatividade e aumentando a produtividade.



Alimentos LeVida realiza a semana da qualidade promovida pela Coasul



Colaboradores do abatedouro de aves da Coasul, responsável pela produção dos Alimentos Le Vida, participaram da Semana da Qualidade, iniciativa voltada ao fortalecimento da excelência nos processos produtivos e na gestão da qualidade.
A programação contou com ações de integração, valorização das equipes e palestras técnicas sobre Política da Qualidade, Segurança de Alimentos, Boas Práticas de Fabricação, Cultura da Qualidade e melhoria contínua. Com essa iniciativa, a Coasul e a marca Le Vida reafirmam seu compromisso com a segurança dos alimentos, a inovação e a entrega de produtos de alto padrão aos consumidores.





Homenagem aos colaboradores por tempo de casa na Coasul



A Coasul realizou uma homenagem especial aos colaboradores que completaram importantes marcos de Tempo de Casa. O evento, realizado na Associação Atlética Coasul, também celebrou os 15 anos do Abatedouro de Aves, reforçando a trajetória de crescimento da cooperativa. Após a cerimônia, todos participaram de um momento de confraternização. Uma celebração marcada por gratidão, reconhecimento e história!

Comemoração em homenagem ao Dia da Mulher colaboradora

A Coasul promoveu um encontro em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, reunindo cerca de 150 colaboradoras de diferentes áreas da cooperativa.
O evento contou com a participação do Diretor-Presidente, Jacir Scalvi e do Diretor Vice-Presidente Paulo Roberto Fachin, que apresentaram dados institucionais e destacaram a importância da contribuição feminina para o crescimento da Coasul.
A programação incluiu a palestra "Empoderamento e Liderança: Mulheres que Inspiram", ministrada pela Policial Civil Rosana Botelho. Assim, reforçou-se o reconhecimento, a valorização e a integração das colaboradoras, sendo o encontro encerrado com um momento de confraternização.



Integração e confraternização Natal das crianças

A Coasul, por meio da Associação Atlética Coasul (AAC), promoveu mais uma edição do tradicional Natal das Crianças, iniciativa voltada aos filhos de colaboradores associados, proporcionando um momento especial de integração, lazer e confraternização entre as famílias.
O evento contou com diversas atividades recreativas, brinquedos infláveis e acompanhamento de monitores, garantindo um ambiente seguro e repleto de diversão para as crianças. Também foram oferecidos lanches e momentos de convivência, fortalecendo os laços entre os colaboradores e a cooperativa.
A celebração foi marcada pela chegada do Papai Noel, com a entrega de presentes e doces, tornando o encontro ainda mais significativo e acolhedor. A ação reforça o compromisso da Coasul em valorizar as famílias, promovendo bem-estar, integração e qualidade de vida para seus colaboradores.





Articulação institucional e desenvolvimento regional







Aproveitando agendas externas e visitas técnicas, a Coasul manteve diálogo constante com representantes do poder público estadual e lideranças institucionais, apresentando demandas prioritárias relacionadas ao desenvolvimento regional, à melhoria da infraestrutura e ao fortalecimento do cooperativismo.

Esses encontros possibilitaram a construção de parcerias e o alinhamento de iniciativas voltadas à ampliação das operações, ao incentivo a novos projetos e à geração de oportunidades para os municípios onde a cooperativa está presente. A atuação conjunta busca promover avanços estruturais, aumentar a competitividade do setor e contribuir para o crescimento sustentável das comunidades atendidas.

Dessa forma, a Coasul reafirma seu compromisso com a representação ativa dos interesses de seus cooperados e com o desenvolvimento econômico e social das regiões em que atua, fortalecendo o papel da cooperativa como agente de transformação regional.



Área experimental Coasul

Na área experimental aconteceu a Semana do Conhecimento Coasul, que é um evento estratégico criado para aproximar ainda mais a Cooperativa de seus cooperados, apresentando soluções, benefícios, inovações e tecnologias que impulsionam a produtividade e a rentabilidade no campo.
O evento promoveu a troca de conhecimento, a atualização profissional e o contato direto com novas tecnologias, produtos e serviços que fazem a diferença no dia a dia do produtor rural.
A Semana do Conhecimento aconteceu em dois momentos ao longo do ano. A primeira edição foi realizada em janeiro, com foco nas culturas de verão, enquanto a segunda ocorreu em setembro, destacando as culturas de inverno.





Em ambas as edições, os cooperados tivram acesso a todos os serviços e atividades da Coasul, além de informações estratégicas, tendências do mercado e soluções inovadoras para potencializar seus resultados.



Apoio a limpeza do Rio Iguaçu

Em 2025, a Coasul, por meio da parceria entre a Associação dos Pescadores Amadores de Sulina e a empresa Bayer, participou da 13ª edição da ação de limpeza do Rio Iguaçu.
Entre as ações realizadas estiveram a retirada de resíduos e entulhos das margens e do leito do rio, além do povoamento com a soltura de centenas de alevinos, contribuindo para a preservação ambiental e o equilíbrio do ecossistema.



Certificado de energia renovável

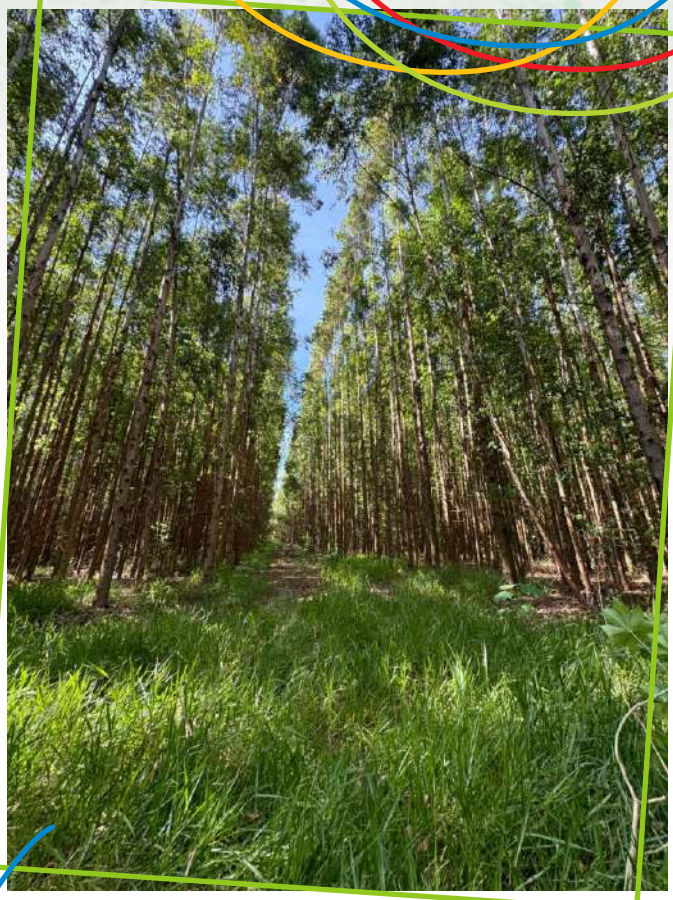


Em 2025, a Coasul recebeu o Certificado de Energia Renovável, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. O reconhecimento destaca a redução das emissões de CO^2 alcançada pela Cooperativa por meio do uso de fontes de energia renováveis em suas operações.
A certificação reforça o empenho da Coasul em adotar práticas sustentáveis, alinhando o desenvolvimento econômico à preservação ambiental, e consolidando sua atuação responsável junto à comunidade, aos cooperados e ao meio ambiente.

coasul

Reflorestamento

A Coasul encerrou o ano de 2025 com um total de 604 hectares destinados ao reflorestamento, consolidando mais um avanço significativo em suas iniciativas sustentáveis. Esse resultado reforça o compromisso contínuo da cooperativa com a conservação ambiental e o uso responsável dos recursos naturais. A recuperação de áreas com cobertura vegetal contribui diretamente para a proteção da biodiversidade, o fortalecimento do solo e a conservação das fontes de água. Mais do que números, essa iniciativa representa um investimento no futuro, promovendo equilíbrio entre produção e meio ambiente. As ações de reflorestamento também evidenciam a responsabilidade da Coasul em adotar práticas que beneficiam não apenas o presente, mas garantem melhores condições para as próximas gerações.





Programa tecnologia de aplicação

O Programa Tecnologia de Aplicação tem como propósito promover o uso consciente e responsável de defensivos agrícolas, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade das propriedades rurais. Por meio da orientação de profissionais especializados, os cooperados recebem suporte para aplicar os produtos de forma mais eficiente e segura, reduzindo desperdícios e impactos ambientais. Entre as práticas adotadas estão a regulagem correta dos equipamentos, a calibração adequada, o controle da deriva e o uso responsável de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Com uma aplicação mais precisa, é possível diminuir o uso excessivo de insumos, preservar o solo, a água e a biodiversidade, além de garantir mais segurança para quem trabalha no campo. O resultado é uma produção mais sustentável, com menor impacto ambiental e maior equilíbrio entre produtividade e preservação.

PRODUÇÃO DE **GRÃOS** E **INSUMOS** AGROPECUÁRIOS

FATURAMENTO:
R$ **3,71** bilhões

SOBRAS DISTRIBUÍDAS:
R$ **66** milhões

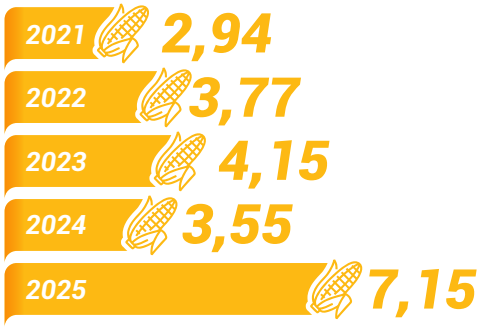
Recepção de Soja (milhões/sacas)

*No exercício de 2025 foram recebidas pela Cooperativa um volume de **13,64 milhões** de sacas de soja, o que representa um aumento de **7,23%** em relação ao ano anterior.*



Recepção de Milho (milhões/sacas)

*Em 2025 os produtores entregaram à Cooperativa **7,15 milhões** de sacas de milho, o que representa um aumento de **101,41%** em relação ao recebimento de 2024.*



Recepção de Trigo (milhões/sacas)

*Em 2025, a **Coasul** recebeu um volume de **4,00 milhões** de sacas de trigo, montante **15,94%** superior que a produção entregue no ano anterior.*



INVESTIMENTOS



Entreposto de Chopinzinho II

Construção de unidade completa

Financiamento

CAIXA Sicredi BANCO DO BRASIL

Entreposto de Laranjal

Construção de unidade completa





Entreposto de Enéas Marques

Construção unidade de transbordo

Financiamento

Sicredi

INVESTIMENTOS



Entreposto de Quedas do Iguaçu II

Construção unidade de transbordo

Financiamento

Sicredi

Entreposto de Marquinho

Aumento da capacidade de armazenagem, modernização do processo de recebimento de grãos e da estrutura de atendimento a comunidade

Financiamento

CAIXA BANCO DO BRASIL





Entreposto de Verê II

Aumento da capacidade de armazenagem, construção de centro de treinamento e de estrutura de atendimento a comunidade

Financiamento

BANCO DO BRASIL

INVESTIMENTOS



São João

Construção de silos armazenadores, silos moega, ampliação do sementeiro e máquina de limpeza

Financiamento

BANCO DO BRASIL BRDE



Entreposto de Bom Sucesso do Sul

Cobertura da classificação e coletor de grãos



Entreposto de Rio Bonito do Iguaçu

Construção de silos moega e instalação de queimador de cavaco

Financiamento

BRDE

INVESTIMENTOS



Entreposto de Cruzeiro do Iguaçu

Construção de silos moega

Entreposto de Nova Prata do Iguaçu

Construção de loja, depósito de defensivos, balança, classificação e silos moega





Entreposto de Laranjeiras do Sul

Construção de silo armazenador e moega

Financiamento

CAIXA

INVESTIMENTOS



Entreposto de Francisco Beltrão Linha Gaúcha

Ampliação de barracão de insumos e construção de silo moega

Financiamento

CAIXA



Entreposto de Barra Grande

Construção de silos moega



Entreposto de Quedas do Iguaçu

Construção de silo armazenador

Financiamento

CAIXA

INVESTIMENTOS



Entreposto de Padre Anchieta

Construção de barracão de insumos, silo de expedição, silo moega e moega

Financiamento

CAIXA



Entreposto de Renascença II

Secador de feijão



Entreposto de Espigão Alto do Iguaçu

Instalação de tombador

Financiamento

CAIXA

INVESTIMENTOS



Entreposto de Três Barras do Paraná

Instalação de tombador

Financiamento

CAIXA

Entreposto de Catanduvas

Construção de silo armazenador

Financiamento

CAIXA





Dois Vizinhos

Instalação de linha rápida

Financiamento

CAIXA

INVESTIMENTOS



Entreposto de Mato Branco

Construção de silos moega



Dois Vizinhos II

Instalação de queimadores de cavaco, troca de máquina de limpeza e reforma no telhado da casa de máquinas



Entreposto de Boa Esperança do Iguaçu

Instalação de linha rápida

Financiamento

CAIXA

INVESTIMENTOS



Entreposto de Virmond

Abertura da loja

Entreposto de Salto do Lontra

Construção de silo moega





Entreposto de Saudade do Iguaçu

Ampliação da capacidade de armazenagem, construção de classificação e instalação de balança rodoviária

Financiamento

BANCO DO BRASIL

PRODUÇÃO DE **RAÇÕES**

FATURAMENTO:
R$ **626 milhões**

SOBRAS DISTRIBUÍDAS:
R$ **7,3 milhões**

Produção de Rações Comerciais (toneladas)

*A indústria de rações comerciais registrou **novos recordes de produção** em 2025, atingindo **348.048 toneladas** de rações e concentrados destinados à comercialização, o que demonstra a expansão de mercado da atividade, especialmente para itens voltados à **nutrição de bovinos leiteiros e de corte.***

2021	238,4
2022	270,1
2023	279,9
2024	311,5
2025	348,0

Produção de Rações Avícolas (toneladas)

*Para garantir o abastecimento dos aviários integrados ao **Complexo Avícola da Coasul,** em 2025 foram produzidas **251.628 toneladas de rações,** o que demonstra o crescimento da atividade.*

2021	223,9
2022	231,4
2023	233,1
2024	247,1
2025	251,6

coasul NUTRIÇÃO ANIMAL



PRODUÇÃO DE **CARNES**

FATURAMENTO:
R$ **1,07 bilhões**

SOBRAS DISTRIBUÍDAS:
R$ **3 milhões**

Aviários Integrados

2021	250
2022	259
2023	284
2024	323
2025	336

Integração Avícola

*A **Coasul** encerrou o ano de 2025 com um sistema de integração formado por **336 aviários.** Essa estrutura está disposta em uma área de atuação compreendida por **28 municípios** e, em 2025, foi responsável pela produção de **43,47 milhões de frangos.***

Recepção de Aves (milhões de cabeças)

2021	38.9
2022	39.7
2023	39.8
2024	41.8
2025	43.5

Produção de Carnes (toneladas)

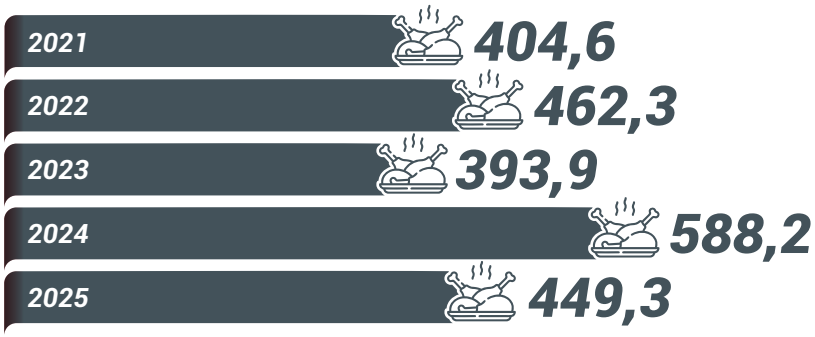
2021	99.2
2022	104.7
2023	106.9
2024	99.7
2025	97.2



EXPORTAÇÃO

*As exportações de **R$ 449,37 milhões** geradas pelo **Complexo Avícola,** em 2025, representam uma diminuição de **23,60%** em relação a 2024, reflexo do impacto causado pelo caso de influenza aviaria em granja comercial no Rio Grande do Sul.*

Exportações de carnes (milhares de reais)



Nas exportações de carnes, foram atendidos 34 países, dentre os quais, os maiores faturamentos foram gerados pelas seguintes nações:

1. China
2. Filipinas
3. Coréia do Sul
4. México
5. Chile
6. Hong Kong
7. Argentina
8. Emirados Árabes
9. Reino Unido
10. Alemanha



INVESTIMENTOS



Fábrica de Farinha e Óleo

Construção de uma indústria destinada à produção de farinhas e óleos a partir dos subprodutos do Abatedouro de Aves e aquisição de caldeira

Financiamento

CAIXA · BANCO ABC BRASIL · BRDE



Granja de Matriz

Construção de estrutura completa para a produção de ovos férteis

Financiamento

BRDE · BANCO ABC BRASIL

LéVida



SUPERMERCADOS

FATURAMENTO:
R$ **120** milhões

SOBRAS DISTRIBUÍDAS:
R$ **719** mil

Quantidade de tickets

*Em 2025, os supermercados da **Coasul** registraram mais de **1,12 milhões** de transações comerciais, o que representa um acréscimo de **22,42%** em relação ao ano anterior.*

2021	450.392
2022	547.533
2023	648.240
2024	913.373
2025	1.118.180

INVESTIMENTOS



Supermecado de Chopinzinho

Abertura de um novo Supermecado



COASUL SUPERMERCADOS



COMBUSTÍVEIS

FATURAMENTO:
R$ **307** milhões

SOBRAS DISTRIBUÍDAS:
R$ **1,1** milhão

*Em 2025, a Coasul comercializou **52,51 milhões** de litros de combustíveis, o que representa um acréscimo de **20,77%** em relação ao ano anterior.*

Postos de Combustíveis (litros)

2021	9.092
2022	14.107
2023	24.252
2024	31.299
2025	36.710

Controlada TRR (litros)

2021	5.119
2022	5.448
2023	6.522
2024	12.177
2025	15.798



INVESTIMENTOS



Posto de Quedas do Iguaçu

Construção de posto de combustível



TRR Laranjeiras do Sul

Construção de TRR

coasul POSTOS

coasul TRR



LOGÍSTICA

FATURAMENTO:

R$ 64 milhões

*Em **2025,** a controlada **Transcoasul** Transportes Ltda realizou a emissão de mais de **27 mil Conhecimentos de Transporte Eletrônico (CT-e)** de cargas.*

Transcoasul (CT-e)



transcoasul



FATURAMENTO

*Em **2025**, a Coasul registrou um faturamento consolidado de **R$ 5,82 bilhões.** Essa receita representa um aumento de **10,67%** em relação ao ano anterior.*

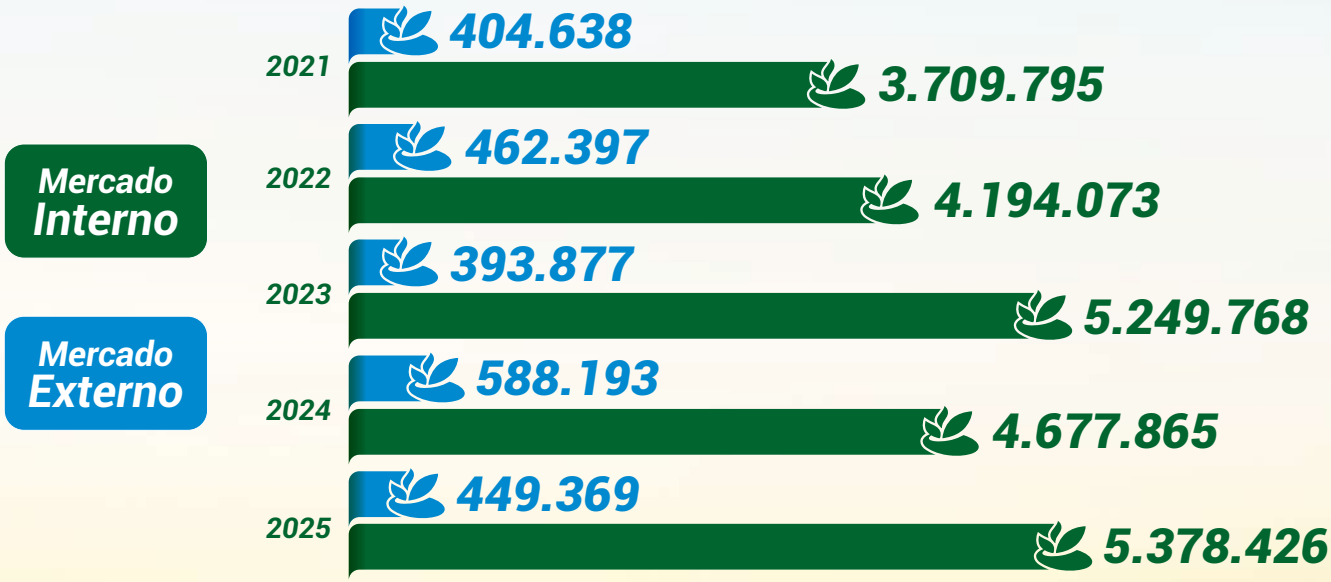
R$ 5,82 bilhões

Faturamento total (milhares de reais)



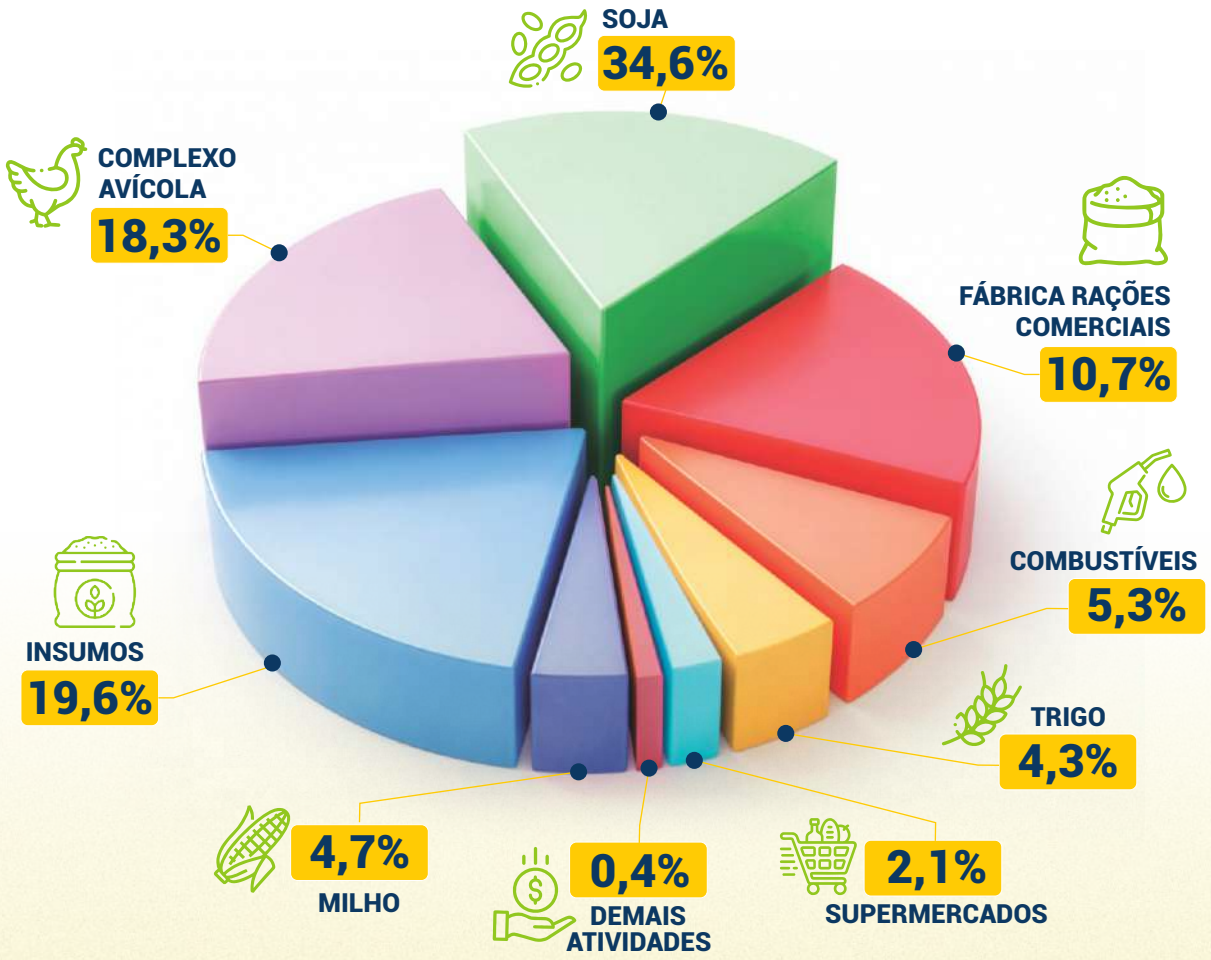
Faturamento Total por Mercado

*O mercado externo, representado especificamente pela comercialização de carnes, respondeu por um faturamento de **R$ 449,37 milhões** em **2025,** enquanto as vendas realizadas no mercado interno atingiram **R$ 5,38 bilhões, 92,29%** do faturamento total consolidado obtido pela Cooperativa.*



COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO

*Dentre as atividades desenvolvidas pela **Coasul,** a **composição do faturamento de 2025** é formada, principalmente, pela comercialização de grãos (soja, trigo e milho), que juntos somaram a parcela de **43,60%** da receita total auferida no exercício. No mesmo sentido, a comercialização de insumos e a venda de carnes foram as outras duas atividades mais representativas para a Cooperativa, atingindo **19,61% e 18,32%** de participação, respectivamente.*



GERAÇÃO DE TRIBUTOS

*Em **2025**, a Coasul gerou **R$ 207,44 milhões em tributos**, somadas as **esferas do governo** (federal, estadual e municipal). Este resultado é reflexo das operações realizadas pela Cooperativa junto aos seus clientes, fornecedores, cooperados e colaboradores.*

Geração de tributos em milhares de reais

Previdenciários	66.080
Estaduais e Municipais	70.625
Federais	70.737

SOBRAS E BENEFÍCIOS



O ano de 2025 foi marcado por mais uma importante conquista para a Coasul, reafirmando a força do cooperativismo e o valor da união entre cooperados e colaboradores. O trabalho conjunto e o comprometimento de todos resultaram em um desempenho expressivo, permitindo à cooperativa alcançar novamente um resultado recorde na distribuição de sobras e benefícios, que neste ano totalizou R$ 94,4 milhões. Esse resultado reflete a solidez da gestão da Coasul, bem como a confiança e a participação ativa de seus cooperados, que contribuem diariamente para o crescimento sustentável da cooperativa.

A distribuição das sobras é um dos princípios fundamentais do cooperativismo, garantindo que os resultados obtidos retornem diretamente para aqueles que fazem parte da cooperativa.

Assim, a Coasul segue fortalecendo seu compromisso com a geração de renda, o desenvolvimento econômico e o progresso das comunidades onde está presente, consolidando sua trajetória de crescimento sólido e responsável no setor agroindustrial.

TOTAL SOBRAS E BENEFÍCIOS DISTRIBUÍDOS EM 2025:

94,4 milhões

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	**N.E.**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
CIRCULANTE		**5.360.499**	**4.508.965**	**5.371.255**	**4.516.071**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**6.1**	**3.126.886**	**2.469.005**	**3.134.682**	**2.473.509**
CRÉDITOS		**1.348.255**	**1.401.848**	**1.349.683**	**1.402.761**
Créditos com Cooperados	6.2	491.685	453.503	491.685	453.503
Clientes	6.3	661.722	811.552	662.638	812.264
Cheques em Cobrança		4.585	7.844	4.585	7.844
Impostos a Recuperar	6.4	118.476	73.528	118.871	73.685
Adiantamento a Fornecedores		47.414	36.365	47.496	36.391
Outros Créditos		24.374	19.056	24.409	19.074
BENS DESTINADOS À VENDA		**2.544**	**2.544**	**2.544**	**2.544**
ESTOQUES	**6.5**	**860.120**	**620.921**	**861.174**	**622.209**
Produtos Agrícolas		386.229	225.590	386.229	225.590
Bens de Fornecimento		352.266	292.181	353.082	293.319
Produtos Industrializados		24.742	14.021	24.742	14.021
Ativos Biológicos		43.043	39.504	43.043	39.504
Matéria-Prima		27.275	26.412	27.275	26.412
Almoxarifados		26.565	23.213	26.803	23.363
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	**7.5-a**	**2.551**	**1.139**	**2.551**	**1.139**
DESPESAS ANTECIPADAS	**6.6**	**20.143**	**13.508**	**20.621**	**13.909**
NÃO CIRCULANTE		**1.373.755**	**1.071.353**	**1.364.961**	**1.066.067**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**168.767**	**164.082**	**169.358**	**164.520**
Créditos com Cooperados	6.2	82.219	59.289	82.219	59.289
Depósitos Judiciais	6.7	716	2.172	716	2.172
Impostos a Recuperar	6.4	85.832	102.621	86.423	103.059
INVESTIMENTOS	**6.8**	**64.759**	**43.780**	**14.174**	**10.597**
IMOBILIZADO	**6.9**	**1.135.490**	**859.753**	**1.176.690**	**887.212**
INTANGÍVEL	**6.10**	**4.739**	**3.738**	**4.739**	**3.738**
TOTAL DO ATIVO		**6.734.254**	**5.580.318**	**6.736.216**	**5.582.137**

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**N.E.**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
CIRCULANTE		**3.552.364**	**2.698.029**	**3.554.325**	**2.699.848**
OBRIGAÇÕES		**1.984.833**	**1.652.494**	**1.986.795**	**1.654.313**
Produtos em Depósito a Liquidar	6.11	922.148	830.255	922.148	830.255
Fornecedores		215.826	142.466	216.080	142.594
Vendas para Entrega Futura		103.980	85.822	103.980	86.067
Associados Conta Produção	6.12	629.471	507.657	629.471	507.657
Obrigações com Empregados		34.861	28.479	35.925	29.333
Impostos e Contribuições a Recolher		13.679	11.249	14.165	11.641
Contas a Pagar		36.676	25.165	36.834	25.214
Adiantamento de Clientes		28.004	21.249	28.004	21.399
Capital a Restituir		189	153	189	153
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	**7.5-a**	**966**	**11.771**	**966**	**11.771**
FINANCIAMENTOS	**6.13**	**1.566.564**	**1.033.763**	**1.566.564**	**1.033.763**
NÃO CIRCULANTE		**1.706.884**	**1.662.979**	**1.706.884**	**1.662.979**
FINANCIAMENTOS	**6.13**	**1.206.068**	**1.245.291**	**1.206.068**	**1.245.291**
OBRIGAÇÕES		**500.816**	**417.689**	**500.816**	**417.689**
Obrigações com Cooperados		234.842	194.809	234.842	194.809
Impostos e Contribuições a Recolher	6.14	158.661	146.914	158.661	146.914
Outras Provisões	6.15	95.481	75.947	95.481	75.947
Outras Obrigações a Pagar		11.832	18	11.832	18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.475.007**	**1.219.310**	**1.475.007**	**1.219.310**
CAPITAL SOCIAL	**7.2**	**145.361**	**115.202**	**145.361**	**115.202**
RESERVAS DE CAPITAL	**7.1-e**	**356.804**	**286.919**	**356.804**	**286.919**
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		**941.705**	**764.916**	**941.705**	**764.916**
Fundo de Reserva	7.1-a	753.272	676.362	753.272	676.362
FATES	7.1-b	89.422	88.554	89.422	88.554
Fundo de Equalização de Resultados	7.1-c	99.011	-	99.011	-
RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL	**7.1-d**	**26.856**	**27.902**	**26.856**	**27.902**
RESERVAS DE SOBRAS A REALIZAR	**7.1-f**	**-**	**20.703**	**-**	**20.703**
SOBRAS A DISPOSICAO DA AGO	**7.8**	**4.282**	**3.668**	**4.282**	**3.668**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**6.734.254**	**5.580.318**	**6.736.216**	**5.582.137**

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS DO EXERCÍCIO

		Controladora				Consolidado	
CONTAS	**N.E.**	**Cooperados**	**Não Cooperados**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	**6.16**	**4.750.632**	**999.925**	**5.750.557**	**5.206.742**	**5.827.796**	**5.266.058**
Produtos Agrícolas		2.230.482	325.770	2.556.252	2.218.039	2.556.252	2.218.039
Bens de Fornecimento		1.235.428	557.236	1.792.664	1.671.310	1.869.874	1.729.569
Produtos Industrializados		1.280.839	113.194	1.394.033	1.310.366	1.394.033	1.310.366
Serviços Prestados		3.883	3.725	7.608	7.027	7.636	8.085
IMPOSTOS INCIDENTES	**6.17**	**(32.142)**	**(38.750)**	**(70.892)**	**(58.729)**	**(76.893)**	**(63.867)**
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA		**4.718.490**	**961.175**	**5.679.665**	**5.148.013**	**5.750.903**	**5.202.191**
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	**6.18**	**(4.007.223)**	**(828.563)**	**(4.835.786)**	**(4.322.116)**	**(4.964.815)**	**(4.428.000)**
Produtos Agrícolas		(2.086.528)	(304.980)	(2.391.509)	(2.062.713)	(2.391.509)	(2.062.713)
Bens de Fornecimento		(958.425)	(429.231)	(1.387.656)	(1.333.947)	(1.469.454)	(1.396.288)
Produtos Industrializados		(955.060)	(81.512)	(1.036.573)	(907.877)	(1.036.573)	(907.877)
Serviços Prestados		(7.210)	(12.839)	(20.049)	(17.578)	(67.280)	(61.122)
RESULTADO BRUTO		**711.267**	**132.612**	**843.879**	**825.897**	**786.087**	**774.191**
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(521.100)**	**(132.515)**	**(653.614)**	**(564.874)**	**(595.350)**	**(515.094)**
Com Pessoal		(98.681)	(36.912)	(135.593)	(111.035)	(137.822)	(112.688)
Gerais e Administrativas		(140.060)	(38.186)	(178.246)	(149.958)	(179.533)	(150.957)
Comerciais		(256.493)	(35.849)	(292.342)	(255.211)	(230.218)	(202.382)
Tributárias		(25.866)	(21.568)	(47.433)	(48.671)	(47.776)	(49.067)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERACIONAIS	**6.16**	**67.853**	**10.336**	**78.189**	**50.273**	**77.778**	**51.156**
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQUIDOS		**258.020**	**10.433**	**268.454**	**311.296**	**268.516**	**310.253**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**6.19**	**32.606**	**(4.801)**	**27.806**	**(35.526)**	**28.111**	**(34.813)**
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		**290.626**	**5.633**	**296.259**	**275.770**	**296.627**	**275.440**
Provisão para Contribuição Social	6.20	-	(781)	(781)	(1.105)	(930)	(1.140)
Provisão para Imposto de Renda	6.20	-	(2.092)	(2.092)	(2.973)	(2.463)	(3.036)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos		-	15	15	22	168	449
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**290.626**	**2.775**	**293.401**	**271.713**	**293.401**	**271.713**
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE							
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO		**290.626**	**2.775**	**293.401**	**271.713**	**293.401**	**271.713**
(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		**852**	**150**	**1.001**	**485**	**1.001**	**485**
Realização Reserva de Reavaliação	7.1-d	852	150	1.001	485	1.001	485
(=) RESULTADO ABRANGENTE		**291.478**	**2.925**	**294.403**	**272.199**	**294.403**	**272.199**
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS							
(=) RESULTADO ABRANGENTE		**291.478**	**2.925**	**294.403**	**272.199**	**294.403**	**272.199**
Reversão FATES para Cobertura de Gastos	5.24	15.990	-	15.990	14.318	15.990	14.318
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES		**307.468**	**2.925**	**310.392**	**286.517**	**310.392**	**286.517**
Transferencia p/ Fundo de Equalização	7.1-c	-	(1.441)	(1.441)	-	(1.441)	-
FATES Operações c/Terceiros	7.1-b	-	(1.484)	(1.484)	3.585	(1.484)	3.585
FATES Estatutário 5%	7.1-b	(15.373)	-	(15.373)	(14.505)	(15.373)	(14.505)
Fundo de Reserva 25%	7.1-a	(76.867)	-	(76.867)	(145.051)	(76.867)	(145.051)
Fundo de Equalização de Resultados 25%	7.1-c	(76.867)	-	(76.867)	-	(76.867)	-
Fundo de Investimentos e Desenvolvimento	7.1-e	(60.295)	-	(60.295)	(65.379)	(60.295)	(65.379)
Antecipação de Sobras	7.8	(73.784)	-	(73.784)	(61.498)	(73.784)	(61.498)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO		**4.282**	**-**	**4.282**	**3.668**	**4.282**	**3.668**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
MÉTODO INDIRETO	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**293.401**	**271.713**	**293.401**	**271.713**
AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO				
Depreciação/Amortização	45.907	36.979	49.218	39.212
Juros Transcorridos e não Pagos	26.375	17.992	26.375	17.992
(+/-) Equivalência Patrimonial	418	(1.128)	-	-
Resultado Alienação Bens do Imobilizado	(520)	(519)	(594)	(484)
Provisão Contingências	19.504	19.408	19.504	19.408
(-) Estimativa de perdas s/Créd Liquidação Duvidosa	5.361	27.897	5.512	27.911
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	**390.446**	**372.342**	**393.417**	**375.752**
AJUSTES VARIAÇÕES DAS CONTAS DE ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL				
Créditos com Cooperados	(33.804)	(77.441)	(33.804)	(77.441)
Cheques a Receber	3.259	2.128	3.259	2.128
Adiantamento a Fornecedores	(11.049)	15.634	(11.105)	13.180
Créditos com Clientes	161.237	(273.721)	160.881	(274.041)
Estoques	(239.199)	60.510	(238.965)	60.362
Despesas Antecipadas	(6.635)	(1.870)	(6.712)	(2.072)
Ativo Realizável a Longo Prazo	(849)	(84.916)	(1.002)	(85.343)
Impostos a Recuperar	(44.948)	(32.948)	(45.186)	(32.810)
Outros Créditos	(6.731)	(3.138)	(6.748)	(3.145)
Obrigações com Cooperados	213.142	111.852	213.142	111.852
Fornecedores	73.361	(48.698)	73.486	(49.385)
Vendas para Entrega Futura	18.158	642	17.913	648
Obrigações com Empregados	6.383	3.585	6.592	3.801
Impostos e Contribuições a Recolher	2.430	1.859	2.524	1.909
Contas a Pagar	7.959	2.714	8.068	2.721
Adiantamento de Clientes	6.755	(25.252)	6.605	(25.102)
Capital a Restituir	36	(161)	36	(161)
Dívidas de Longo Prazo	52.197	89.173	52.197	89.173
Outras Variações	(9.807)	8.435	(9.807)	8.435
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**582.341**	**120.729**	**584.791**	**120.461**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimento da Venda do Imobilizado	2.041	948	3.496	1.003
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(309.232)	(215.498)	(327.665)	(227.165)
Aquisição de Investimentos	(21.397)	(12.657)	(3.578)	(1.105)
CAIXA LÍQUIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(328.589)**	**(227.207)**	**(327.747)**	**(227.267)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimo Obtido	1.349.103	1.559.760	1.349.103	1.559.760
Amortização de Empréstimos	(881.899)	(1.334.612)	(881.899)	(1.334.612)
Aumento de Reservas	9.590	12.165	9.590	12.165
Aumento de Capital pelos Sócios	4.309	3.912	4.309	3.912
Devolução de Capital aos Sócios	(564)	(581)	(564)	(581)
Distribuição de Sobras	(76.409)	(69.858)	(76.409)	(69.858)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**404.128**	**170.786**	**404.128**	**170.786**
AUMENTO LÍQUIDO AO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**657.881**	**64.309**	**661.173**	**63.980**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**2.469.005**	**2.404.697**	**2.473.509**	**2.409.529**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**3.126.886**	**2.469.005**	**3.134.682**	**2.473.509**
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	**657.881**	**64.309**	**661.173**	**63.980**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
1. INGRESSOS/RECEITAS	**5.828.746**	**5.257.015**	**5.905.574**	**5.317.215**
Venda de Produtos Agrícolas	2.556.252	2.218.039	2.556.252	2.218.039
Vendas de Produção Própria	1.394.033	1.310.366	1.394.033	1.310.366
Revenda de Mercadorias	1.792.664	1.671.310	1.869.874	1.729.569
Receita de Serviços	7.608	7.027	7.636	8.085
Outros Ingressos e Receitas	78.189	50.273	77.778	51.156
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	**5.211.713**	**4.664.180**	**5.277.724**	**4.716.849**
Insumos Adquiridos	901.560	799.418	901.560	799.418
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	3.855.366	3.460.254	3.983.082	3.565.383
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispêndios	454.787	404.508	393.083	352.048
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**617.033**	**592.835**	**627.850**	**600.365**
4. RETENÇÕES	**45.907**	**36.979**	**49.218**	**39.212**
Depreciação, Amortiz. Exaustão	45.907	36.979	49.218	39.212
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	**571.125**	**555.856**	**578.632**	**561.153**
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	**429.833**	**351.702**	**430.162**	**352.427**
Ingressos/Receitas Financeiras	429.833	351.702	430.162	352.427
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**1.000.959**	**907.559**	**1.008.794**	**913.580**
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**1.000.959**	**907.559**	**1.008.794**	**913.580**
8.1. EMPREGADOS	**235.863**	**190.291**	**241.321**	**194.833**
Salários e Encargos, exceto INSS	223.644	180.672	228.849	185.005
Remuneração Diretores e Conselheiros	736	702	736	702
Partic. Empregados no Resultado	11.483	8.917	11.737	9.127
8.2. TRIBUTOS	**66.278**	**54.793**	**68.302**	**55.958**
Federais	62.480	51.905	64.182	52.722
Estaduais	3.491	2.625	3.809	2.969
Municipais	307	263	311	267
8.3. FINANCIADORES	**399.602**	**385.540**	**399.956**	**385.854**
Encargos Financeiros	396.214	382.007	396.238	382.019
Aluguéis	3.388	3.533	3.718	3.835
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	**5.814**	**5.222**	**5.814**	**5.222**
8.5. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**293.401**	**271.713**	**293.401**	**271.713**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Componentes	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários			Reserva de Reavali. Patrimonial	Sobras Acumuladas	Total
		De Capital	Estatutárias	Sobras a Real.			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**135.766**	**209.374**	**623.201**	**20.703**	**28.162**	**9.473**	**1.026.679**
Deliberações da AGO de 19.01.2024							
Juros s/ Capital Incorporado	286						286
Sobras Distribuídas						(8.360)	(8.360)
Sobras Incorporadas ao Capital	1.113					(1.113)	-
Eventos realizados no Exercício 2024							
Devolução de Capital aos Associados	(383)						(383)
Pagto. Quotas Partes (Art. 18 E. Soc.)	(198)						(198)
Integralização e Retenção	3.912						3.912
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(62)		62				-
Capital Integ. p/ Financiamento	(25.232)						(25.232)
Reserva de Incentivo as Exportações		11.596					11.596
Reserva de Manut. Capital de Giro Próprio		569					569
Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação					226		226
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício						271.713	271.713
Demais Resultados Abrangentes					(485)	485	-
Reversão RATES para Cobertura de Gastos			(14.318)			14.318	-
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros			(3.585)			3.585	-
Fundo de Reserva (50%)			145.051			(145.051)	-
RATES (5%)			14.505			(14.505)	-
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento		65.379				(65.379)	-
Antecipação de Sobras						(61.498)	(61.498)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**115.202**	**286.919**	**764.916**	**20.703**	**27.902**	**3.668**	**1.219.310**
Deliberações da AGO de 24.01.2025							
Juros s/ Capital Incorporado	434						434
Sobras Distribuídas						(2.625)	(2.625)
Sobras Incorporadas ao Capital	1.043					(1.043)	-
Eventos realizados no Exercício 2025							
Devolução de Capital aos Associados	(377)						(377)
Pagto. Quotas Partes (Art. 18 E. Soc.)	(188)						(188)
Integralização e Retenção	4.309						4.309
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(43)		43				-
Capital Integ. p/ Financiamento	24.982						24.982
Reserva de Incentivo as Exportações 7.1-e		9.309					9.309
Reserva de Manut. Capital de Giro Próprio NE 7.1-e		280					280
Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação NE 5.20					(45)		(45)
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício						293.401	293.401
Demais Resultados Abrangentes - NE 7.1-d					(1.001)	1.001	-
Reversão FATES para Cobertura de Gastos - NE 5.24			(15.990)			15.990	-
FATES - Result. Oper. c/ Terceiros - NE 7.1-b			1.484			(1.484)	-
Fundo de Reserva (50%) - NE 7.1-a			76.867			(76.867)	-
FATES (5%) - NE 7.1-b			15.373			(15.373)	-
Fundo de Equalização de Resultados (25%) - NE 7.1-c			99.011			(99.011)	
Fundo de Invest.e Desenvolvimento - NE 7.1-e		60.295				(60.295)	-
Sobras de Investimentos a Realizar - NE 7.1-f				(3.592)		3.592	-
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários - NE 7.1-f				(17.111)		17.111	-
Antecipação de Sobras - NE 7.1-8						(73.784)	(73.784)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**145.361**	**356.804**	**941.705**	**-**	**26.856**	**4.282**	**1.475.007**

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ("Cooperativa", "Cooperativa e suas Controladas" ou "Grupo"), com sede na Rua General Osório, 920, na cidade de São João/PR, é uma sociedade de pessoas de natureza civil que tem por objetivo social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. É tributada pelo regime do Lucro Real e regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o Sistema Cooperativista Nacional.

A Coasul é uma Cooperativa de produção agropecuária com atuação especialmente nos Estados do Paraná e Santa Catarina, a partir de uma base de 16.741 cooperados localizados, principalmente, no Sudoeste Paranaense. A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, sendo seus estabelecimentos distribuídos em 36 unidades com armazéns e lojas de insumos, 05 armazéns de recebimento, 06 lojas de insumos, 05 supermercados, 02 fábricas de rações, 01 unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 unidade industrial de aves, 01 aviário, 07 centros de distribuição, 01 campo experimental e 10 postos de combustíveis, totalizando 75 estabelecimentos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 – ENTIDADES CONTROLADAS

3.1 Participações em Controladas

Com a finalidade de complementar as atividades desenvolvidas pela Cooperativa, a Coasul participa como sócia controladora das seguintes empresas:

Controlada	País	Moeda	Participação Acionária (%)	
			2025	2024
Coasul Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	Brasil	Reais (R$)	97	97
Transcoasul Transportes Ltda.	Brasil	Reais (R$)	100	100
Coasul Securitizadora S.A.	Brasil	Reais (R$)	99	99

Coasul Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda: localizada na Rodovia PR 562, KM 84,5, São João/PR, é constituída sob a forma de Sociedade Empresarial Limitada. A partir de 2024, a controlada também conta com uma filial, localizada

na Rodovia PR 475, KM 81,2, Francisco Beltrão/PR. A entidade tem por objetivo social a aquisição a granel de combustíveis, seu armazenamento, transporte e revenda a retalho com entrega em domicílio do consumidor final, na modalidade de Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR).

A controlada é regulada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, tendo seus regramentos observados na Lei N° 6.404/1976 e no Código Civil, os quais trazem aspectos específicos para esse tipo de sociedade.

Com o surgimento da atividade de combustíveis na Controladora, fez-se necessária a criação de uma estrutura para atender os cooperados no abastecimento em suas propriedades. Com esse propósito, o TRR Coasul teve o início efetivo de suas atividades em 2021, visando atender prioritariamente a Cooperativa e seus cooperados.

Transcoasul Transportes Ltda: localizada na Rodovia PR 562, KM 84,5, s/n, sala 02, São João/PR, é constituída sob a forma de Sociedade Empresária Limitada Unipessoal. A entidade tem por objetivo social o transporte rodoviário de cargas intermunicipais, interestaduais e internacionais, bem como o agenciamento de cargas.

A controlada é regulada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, com observância às regras constantes na Lei N° 6.404/1976 e no Código Civil, os quais trazem aspectos específicos para esse tipo de sociedade.

Com início efetivo das atividades no exercício de 2022, a entidade vem se tornando uma importante aliada na logística do transporte rodoviário voltado à aquisição de bens, venda de mercadorias e, escoamento da produção da Coasul e de seus cooperados.

Coasul Securitizadora S.A.: localizada na Rua General Osório, 920, sala 02, São João/PR, é constituída sob a forma de sociedade anônima fechada. A companhia tem por objetivo social a securitização de créditos, com emissão de debêntures, antecipação de recebíveis e captação de recursos, visando atender prioritariamente as demandas da Cooperativa e dos seus cooperados.

A entidade é regulada pela Lei N° 14.430/2022, que instituiu o novo marco legal das companhias securitizadoras, trazendo importantes mudanças para esse mercado, que viabilizaram sua criação.

Considerando que as atividades da Coasul Securitizadora S.A. têm expectativa de início apenas em 2026, as receitas da Cooperativa com suas controladas, neste exercício, refletem apenas as operações com as demais empresas do grupo já descritas acima.

No exercício de 2025, as controladas da Coasul, individualmente, contribuíram com faturamentos representativos para o grupo, conforme apresentado a seguir:

Controlada	Receita Bruta (R$)	
	2025	2024
Coasul Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	89.751	66.699
Transcoasul Transportes Ltda.	64.454	55.324
Coasul Securitizadora S.A	-	-

3.2 Base de Consolidação

As demonstrações contábeis das controladas estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício de 2022. Destaca-se, ainda, que a Cooperativa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.2.1. Controladas

A Cooperativa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis oriundos de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de influenciar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. Nesse quesito, as demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtém o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas foram reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

3.2.2 Transações Eliminadas na Consolidação

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas destas transações, foram eliminados. Ganhos não realizados advindos de transações com investidas, registradas por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Da mesma forma que os ganhos não realizados, as perdas não realizadas são eliminadas, mas especificamente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

NOTA 4 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

4.1 Declaração de Conformidade com as Normas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (NBC TG), além de serem considerados aspectos específicos da Lei 5.764/1971, que rege o sistema cooperativo, e da ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), específica para as sociedades cooperativas.

4.2 Moeda

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e consolidadas que são apresentadas em moeda corrente nacional (Real) - sendo esta a moeda funcional - com os saldos apresentados em milhares de reais, arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Cooperativa em 29/01/2026.

4.3 Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício de 2025, a Coasul desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica, com planejamento de

investimentos e expansão de seus negócios. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes níveis de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

4.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem a vida útil e o valor residual do ativo imobilizado e do intangível, a estimativa de perdas com créditos, a provisão para realização de créditos fiscais e a provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

4.5 Mudança de Práticas Contábeis

No exercício de 2025, não ocorreram mudanças de práticas contábeis em relação às adotadas no exercício anterior.

NOTA 5 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

5.1 Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. A adoção dessa prática exigiu que determinados ingressos/despesas fossem registradas no ativo circulante, no grupo de gastos antecipados, para serem reconhecidas no resultado do exercício juntamente com os ingressos/receitas correspondentes.

5.2 Reconhecimento dos Ingressos e das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa foram reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que o ingresso e a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

5.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas nos ingressos e receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos às variações de preços até a data da fixação.

5.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R$ 4.444 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertida no encerramento do balanço, sendo R$ 939 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 6,4679 e R$ 3.505 a uma taxa cambial de 1,00 USD = 5,5018.

5.5 Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicado ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a., proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

5.6 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo, com aplicação da taxa *pró rata* equivalente à diferença entre o preço de venda à vista e o preço de venda a prazo. Nos casos de renegociações de dívidas, é utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R$ 6.530, o qual deverá compor o ingresso e a receita financeira dos próximos exercícios. O ajuste a valor presente é aplicado sobre títulos com vencimento superior a 90 dias, não sendo aplicado sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo, tendo em vista não haver operações representativas sujeitas ao ajuste.

5.7 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis foram registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa de perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

5.8 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir*:*

Mercadorias de Revenda: custo médio ponderado móvel, descontados os impostos recuperáveis. Este grupo é composto especialmente por insumos agrícolas, mercadorias de supermercados e combustíveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção. Este grupo é representado pelos estoques de sementes, rações e carnes produzidas pela Coasul.

Ativo Biológico: custo de produção, não superior ao valor justo de mercado. Este grupo é composto por culturas temporárias e pelas aves em processo de desenvolvimento por meio de sistema de integração com produtores associados à Cooperativa.

Produtos Agrícolas: valor justo de mercado, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.

Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída estimativa de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

5.9 Estimativa de Perdas Sobre Créditos

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para a cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado dessa análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R$ 5.361 para complementar o saldo da estimativa registrada em contas redutoras do ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para a conta de despesas de créditos incobráveis o montante de R$ 1.264, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96**,** alterada pela Lei nº 13.097/15.

5.10 Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente no resultado, pelo regime de competência.

5.11 Investimentos

Investimentos em Entidades Cooperativas: os investimentos da Coasul em sociedades cooperativas são mensurados pelo método do custo, em conformidade com a ITG 2004 do CFC, tratando-se de investimentos em outras cooperativas.

Investimentos em Entidades Não Cooperativas: os investimentos da Coasul em sociedades não cooperativas são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com a NBC TG 18 (R4) do CFC, tratando-se de investimentos em controladas, representadas por uma transportadora revendedora retalhista de combustíveis, uma transportadora e agenciadora de cargas e uma securitizadora de créditos.

Propriedades para Investimento: as propriedades para investimento são mensuradas pelo custo, em conformidade com a NBC TG 28 (R4) do CFC. O ativo em questão refere-se a uma unidade de laticínios que, por não ser utilizada nas atividades operacionais da Coasul, encontra-se alugada a terceiros.

5.12 Imobilizado

5.12.1 Base de Mensuração

No ano de 2008, a Cooperativa efetuou a reavaliação parcial dos bens do ativo imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R$ 26.856, encontra-se registrada no patrimônio

líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial. Quaisquer ganhos ou perdas incorridas na alienação de itens do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os bens incorporados ao imobilizado a partir da data da referida reavaliação, estão reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e os impostos recuperáveis.

5.12.2 Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear aplicado sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil. O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e, ajustados caso seja pertinente.

5.12.3 Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada e aprovada em reunião da Diretoria na data de 15/01/2026, transcrita na ata 001/2026, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de perdas por desvalorização destes ativos. Todas as unidades em questão são produtivas e preservadas por manutenções preventivas, garantindo sua efetiva recuperabilidade.

5.13 Ativos Intangíveis

O ativo intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização acumulada, calculada de forma linear com base na estimativa de vida útil dos bens. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e, ajustados caso seja pertinente.

5.14 Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante, sendo mensurados ao valor justo de mercado.

5.15 Custo dos Financiamentos

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como dispêndios e despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens qualificáveis do imobilizado, incorridos até a data efetiva de entrada em operação.

5.16 Arrendamentos

Os contratos firmados pela Cooperativa são avaliados conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Um contrato é, ou contém um arrendamento, caso transfira o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear, a partir da data de início até o encerramento do prazo contratual.

Em conformidade com a norma, a Cooperativa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para contratos de curto prazo ou cujos ativos

subjacentes sejam de baixo valor. Para essas modalidades, os pagamentos associados são reconhecidos como despesa, pelo método linear, ao longo da vigência do contrato.

5.17 Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

5.18 Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável e, seja possível estimar de maneira confiável o montante.

5.19 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas de maneira segregada, o que permite a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como para fins de destinações legais e estatutárias.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, sendo tributado seu resultado mediante o cômputo de custo do dinheiro aplicado com base na taxa média de captação junto às instituições financeiras.

5.20 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados, em face da não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação, resultando em um saldo de R$ 1.662.

Nos termos da NBC TG 32, foram calculados e registrados os tributos diferidos, imposto de renda e contribuição social, estimados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis.

5.21 Resultado de Participações Societárias

No resultado do exercício foram reconhecidos valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no montante de R$ 2.901, devidamente integralizado no capital das investidas.

Também foram reconhecidos os valores referentes à equivalência patrimonial calculada sobre os investimentos de acordo com a proporção de participação no capital de cada um, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Resultado Controladas	2025	2024
Coasul Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	867	202
Transcoasul Transportes Ltda.	(551)	(1.399)
Coasul Securitizadora S.A	102	70
Total	**418**	**(1.127)**

5.22 Juros Sobre o Capital Social

Sobre o capital social integralizado foram pagos juros de 12%, conforme decisão da Diretoria, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R$ 5.814.

5.23 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira, são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio, sobre os ativos e passivos, são reconhecidos como ingressos/receitas e dispêndios/despesas financeiras do exercício.

5.24 Realização de Fundos e Reservas

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R$ 15.990, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do Fundo para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a ITG 2004 do CFC.

Reserva de Reavaliação: a parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R$ 1.001, foi revertida diretamente para a conta de Demais Resultados Abrangentes.

5.25 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, bens destinados à venda, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e, outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

5.26 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com

vencimentos superiores a 365 dias da data-base das demonstrações contábeis. Também são registrados no ativo não circulante, os créditos vencidos que se encontram em cobrança judicial, os quais possuem estimativa de perdas, oferecendo cobertura integral ao saldo contabilizado.

NOTA 6 – DETALHAMENTO DE SALDOS

6.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores de Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim distribuídos:

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	1.221	824	1.224	825
Bancos Conta Movimento	327.328	86.796	332.455	90.314
Aplicações de Liquidez Imediata	2.797.399	2.380.943	2.800.065	2.381.928
Recursos no Exterior	938	442	938	442
Total de Caixa e Equivalentes	**3.126.886**	**2.469.005**	**3.134.682**	**2.473.509**

As aplicações financeiras encontram-se com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

6.2 Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

6.2.1 Créditos em Físico de Produtos

Controladora					
Produto	2025				2024
	Vencimento Safra	Quantidade (sacas 60 Kg)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total
Soja	2021	21	161,40	3	2
	2022	-	-	-	4
	2023	-	-	-	4
	2024	-	-	-	72
	2025	2.312	122,39	283	16.524
	2026	157.796	109,80	17.326	10.537
	2027	128.935	99,00	12.765	7.605
	2028	91.550	88,80	8.130	4.796
	2029	55.026	80,40	4.424	3.475
	2030	19.990	72,00	1.439	828
	2031	4.215	64,80	273	166
	2032	1.811	58,20	105	130
	2033	260	52,80	14	21
	2034	260	47,40	12	21
Milho	2026	20.006	51,60	1.032	-
	2027	637	46,20	29	-
	2028	637	41,40	26	-
Total Geral		**483.456**		**45.863**	**44.185**

Consolidado					
Produto	2025				2024
	Vencimento Safra	Quantidade (sacas 60 Kg)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total
Soja	2021	21	161,40	3	2
	2022	-	-	-	4
	2023	-	-	-	4
	2024	-	-	-	72
	2025	2.312	122,39	283	16.524
	2026	157.796	109,80	17.326	10.537
	2027	128.935	99,00	12.765	7.605
	2028	91.550	88,80	8.130	4.796
	2029	55.026	80,40	4.424	3.475
	2030	19.990	72,00	1.439	828
	2031	4.215	64,80	273	166
	2032	1.811	58,20	105	130
	2033	260	52,80	14	21
	2034	260	47,40	12	**21**
Milho	2026	20.006	51,60	1.032	**-**
	2027	637	46,20	29	**-**
	2028	637	41,40	26	**-**
Total Geral		**483.456**		**45.863**	**44.185**

Do total de créditos em físico de produtos, o montante de R$ 18.645 está contabilizado no ativo circulante e R$ 27.218 registrado no ativo não circulante.

6.2.2 Repasses Financiamento Cooperados

Composição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cooperados Repasse Quotas-Partes	39.373	36.058	39.373	36.058
Cooperados Invest. Aviários	13	16	13	16
Ativo Circulante	**39.386**	**36.074**	**39.386**	**36.074**
Cooperados Repasse Quotas-Partes – LP	55.000	33.333	55.000	33.333
Cooperados Invest. Aviários - LP	1	8	1	8
Ativo Não Circulante	**55.001**	**33.341**	**55.001**	**33.341**
Total Geral	**94.387**	**69.415**	**94.387**	**69.415**

O saldo a receber de Cooperados Repasse Quotas-Partes, corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamentos bancários, com saldo no encerramento do exercício de R$ 94.373.

6.2.3 Total de Créditos com Cooperados

Composição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A Vencer Circulante	495.742	449.953	495.742	449.953
Vencidos até 30 dias	5.409	7.103	5.409	7.103
Vencidos de 31 a 60 dias	1.674	8.586	1.674	8.586
Vencidos de 61 a 90 dias	2.594	4.682	2.594	4.682
Vencidos Mais de 90 dias	11.258	9.234	11.258	9.234
Total Bruto Ativo Circulante	**516.677**	**479.558**	**516.677**	**479.558**
Estimativa Perdas s/ Créd. Liq. Duvidosa	(24.992)	(26.055)	(24.992)	(26.055)
Total Líquido Ativo Circulante	**491.685**	**453.503**	**491.685**	**453.503**
A Vencer Não Circulante	82.219	59.289	82.219	59.289
Total Líquido Ativo Não Circulante	**82.219**	**59.289**	**82.219**	**59.289**
Total Geral	**573.904**	**512.792**	**573.904**	**512.792**

Os valores descritos neste item correspondem ao registro da conta Créditos com Cooperados, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente e a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 5.6 e a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa na NE 5.9.

6.3 Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

Composição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A Vencer Circulante	585.866	806.339	586.679	806.879
Vencidos até 30 dias	58.568	10.952	58.649	11.084
Vencidos de 31 a 60 dias	18.783	2.232	18.805	2.262
Vencidos de 61 a 90 dias	1.096	2.222	1.096	2.233
Vencidos Mais de 90 dias	6.061	9.865	6.227	9.879
Total Bruto Ativo Circulante	**670.374**	**831.611**	**671.456**	**832.337**
Estimativa Perdas s/ Créd. Liq. Duvidosa	(8.652)	(20.058)	(8.818)	(20.073)
Total Líquido Ativo Circulante	**661.722**	**811.552**	**662.638**	**812.264**

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 5.9.

6.4 Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa, e estão compostos conforme segue:

Créditos Tributários	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a Recuperar	5.294	4.427	5.294	4.427
PIS a Recuperar	795	672	822	689
COFINS a Recuperar	3.664	3.096	3.779	3.165
IRPJ a Recuperar	33.390	39.953	33.572	40.013
IRPJ a Recuperar Ped. Ressarcimento	74.780	25.249	74.797	25.248
CSLL a Recuperar	552	131	607	143
Ativo Circulante	**118.476**	**73.528**	**118.871**	**73.685**
ICMS a Recuperar LP	43.597	48.637	43.597	48.637
PIS a Recuperar LP	1.853	3.576	1.853	3.577
PIS não-Cumulativo Ped. Ressarcimento	10.981	3.883	10.981	3.883
COFINS a Recuperar LP	7.592	13.876	7.592	13.876
COFINS não-Cumulativo Ped. Ressarcimento	43.316	15.607	43.316	15.607
Funrural a Recuperar LP	8.334	43.609	8.334	43.609
Créditos Tributários a Realizar	(29.841)	(26.567)	(29.841)	(26.567)
IRPJ Diferido	-	-	369	274
CSLL Diferido	-	-	222	164
Ativo Não Circulante	**85.832**	**102.621**	**86.423**	**103.059**
Total Geral	**204.308**	**176.149**	**205.294**	**176.744**

Os créditos acumulados das contribuições PIS/Pasep e da COFINS referem-se, principalmente, às operações de saídas com alíquota zero e exportação. No mesmo sentido, os valores correspondentes aos pedidos de ressarcimento que aguardam a habilitação do crédito encontram-se registrados no ativo realizável a longo prazo.

Em relação ao ICMS, encontram-se registrados no ativo circulante os créditos que se espera realizar no próximo exercício, sendo os demais classificados no ativo realizável a longo prazo, visto sua correspondente expectativa de realização. No que se refere aos créditos acumulados de ICMS, já homologados via SISCRED (Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados), no montante de R$ 21.509, decorrem de projeto aprovado no âmbito do Programa Paraná Competitivo, na modalidade de Silos Metálicos.

6.5 Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

Controladora				
Produtos / Setores	2025			2024
	Quantidade (sacas 60 kg)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total
Soja	418.620	125,00	52.327	53.054
Milho	2.408.338	66,00	158.950	59.010
Trigo	2.627.662	65,00	170.798	110.529
Triguilho	69.377	48,00	3.330	2.182
Demais Produtos Agrícolas	9.911	83,10	824	815
Total Produtos Agrícolas	**5.533.908**		**386.229**	**225.590**
Insumos			335.061	282.311
Supermercados			17.205	9.870
Total Bens de Fornecimento			**352.266**	**292.181**
Ativo Biológico			43.043	39.504
Almoxarifado			26.565	23.213
Produtos Industrializados			24.742	14.021
Matéria-Prima			27.275	26.412
Total Demais Produtos			**121.625**	**103.150**
Total Geral			**860.120**	**620.921**

Consolidado				
Produtos / Setores	2025			2024
	Quantidade sacas 60 kg)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total
Soja	418.620	125,00	52.327	53.054
Milho	2.408.338	66,00	158.950	59.010
Trigo	2.627.662	65,00	170.798	110.529
Triguilho	69.377	48,00	3.330	2.182
Demais Produtos Agrícolas	9.911	83,10	824	815
Total Produtos Agrícolas	**5.533.908**		**386.229**	**225.590**
Insumos			335.877	283.449
Supermercados			17.205	9.870
Total Bens de Fornecimento			**353.082**	**293.319**
Ativo Biológico			43.043	39.504
Almoxarifado			26.803	23.363
Produtos Industrializados			24.742	14.021
Matéria-Prima			27.275	26.412
Total Demais Produtos			**121.863**	**103.300**
Total Geral			**861.174**	**622.209**

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 5.8.

6.5.1 Estoques em Poder de Terceiros

Produto	Empresa	Controladora	Consolidado
		Valor Total	Valor Total
Bens de Fornecimento	Bravo Armazéns Gerais LTDA	606	606
Bens de Fornecimento	Transmmcm Transportes e Arm. Gerais LTDA	223	223
Bens de Fornecimento	Amazon Transportes LTDA	5	5
Subprodutos	Sanimax do Brasil Ind e Com. e Participações LTDA	4	4
Produtos Industrializados	Vilog Armazéns Gerais Frigoríficos LTDA	1.234	1.234
Produtos Industrializados	Cap. Logística Frigorificada S.A	590	590
Produtos Industrializados	Friozen Armazéns Frigoríficos LTDA	917	917
Total		**3.579**	**3.579**

6.5.2 Estoques de Ativos Biológicos

Ativo Biológico	Unidade	Quantidade	Controladora	Consolidado
			Valor Total	Valor Total
Frango Vivo	Cabeças	6.312.001	42.941	42.941
Lavoura de Soja	Hectares	17	62	62
Lavoura de Feijão	Hectares	8	40	40
Total			**43.043**	**43.043**

6.6 Gastos Antecipados

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

Despesas Antecipadas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prêmio de Seguros	12.924	9.932	13.402	10.333
Antecipação de Aluguel	1.425	578	1.425	578
Licença Uso de Software	5.794	2.998	5.794	2.998
Total	**20.143**	**13.508**	**20.621**	**13.909**

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso que não atendem aos requisitos para registro como ativo intangível.

6.7 Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

Depósitos Judiciais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Funrural	-	738	-	738
PIS/Pasep	-	128	-	128
COFINS	-	590	-	590
FAP	716	716	716	716
Total	**716**	**2.172**	**716**	**2.172**

6.8 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cooperativa Agrária Agroindustrial	14	14	14	14
CERCHO – Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	78	44	78	44
COOCENTRAL – Coop. Central de Pesquisa Agrícola	425	425	425	425
Coopavel Cooperativa Agroindustrial	6	5	6	5
C. Vale Cooperativa Agroindustrial	166	98	166	98
CRESOL - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	2.257	1.674	2.257	1.674
SICOOB - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	983	817	983	817
BANSICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo	7.204	5.884	7.241	5.904
UniTI – Coop. Central de Tecnologia da Informação	93	-	93	-
Cooperativa Agroindustrial Alfa	1	-	1	-
Total Cooperativas	**11.227**	**8.963**	**11.264**	**8.983**
Coasul Transp. Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda	10.666	9.798	-	-
Transcoasul Transportes Ltda	38.827	22.378	-	-
Coasul Securitizadora S.A.	1.129	1.027	-	-
Total Controladas	**50.622**	**33.203**	**-**	**-**
Propriedades para Investimentos	468	468	468	468
Consórcios em Andamento	2.442	1.146	2.442	1.146
Total Outros Investimentos	**2.910**	**1.614**	**2.910**	**1.614**
Total Geral	**64.759**	**43.780**	**14.174**	**10.597**

Os métodos de avaliação dos investimentos estão descritos na NE 5.11.

6.9 Imobilizado

O ativo imobilizado está assim composto:

Controladora						
Descrição	**Valor Contábil 31/12/2024**	**Aquisições**	**Baixas**	**Transferências**	**Depreciação**	**Valor Contábil 31/12/2025**
Prédios	239.866	6.699	(213)	117.819	(8.155)	356.016
Máq. Equip. Armazém	199.598	8.049	(104)	41.060	(15.740)	232.863
Máq. Equip. Oficina	78	-	-	-	(24)	54
Instalações	31.780	534	(87)	12.690	(4.693)	40.225
Equip. Supermercados	6.956	835	(187)	6.758	(1.118)	13.244
Terrenos	118.475	33.481	(459)	-	-	151.496
Veículos	32.948	7.990	(381)	3.311	(3.661)	40.207
Mob. Equip. Escritório	5.930	1.770	(3)	4.552	(1.144)	11.106
Equip. Informática	9.805	1.862	(71)	90	(3.077)	8.610
Equip. para Aviário	42	27	-	-	(12)	57
Máq. Equip. Industriais	36.048	11.517	(17)	41.062	(6.928)	81.682
Imob. em Andamento	169.822	278.509	-	(274.004)	-	174.328
Ativos Biológicos	8.403	926	-	-	-	9.329
Arrendamento Direito de Uso	-	15.541	-	-	(608)	14.934
Benfeitoria Propriedade Terceiros	-	-	-	1.349	(11)	1.338
Total	**859.753**	**367.740**	**(1.521)**	**(45.312)**	**(45.171)**	**1.135.490**

Consolidado						
Descrição	**Valor Contábil 31/12/2024**	**Aquisições**	**Baixas**	**Transferências**	**Depreciação**	**Valor Contábil 31/12/2025**
Prédios	241.639	6.699	(212)	117.819	(8.199)	357.745
Máq. Equip. Armazém	200.443	8.049	(104)	41.060	(15.833)	233.614
Máq. Equip. Oficina	78	-	-	-	(24)	54
Instalações	32.153	534	(87)	12.690	(4.737)	40.554
Equip. Supermercados	6.956	835	(187)	6.758	(1.118)	13.244
Terrenos	118.475	33.481	(459)	-	-	151.496
Veículos	57.225	22.188	(1.762)	7.105	(6.736)	78.020
Mob. Equip. Escritório	5.932	1.772	(2)	4.552	(1.144)	11.109
Equip. Informática	9.995	1.866	(71)	90	(3.124)	8.756
Equip. para Aviário	42	27	-	-	(11)	57
Máq. Equip. Industriais	36.048	11.517	(17)	41.062	(6.928)	81.682
Imob. em Andamento	169.822	282.634	-	(277.798)	-	174.658
Ativos Biológicos	8.403	-	-	-	-	9.329
Maq. Equip. Comodato	-	104	-	-	(6)	98
Arrendamento Direito de Uso	-	15.541	-	-	(608)	14.934
Benfeitoria Propriedade Terceiros	-	926	-	1.349	(11)	1.338
Total	**887.212**	**386.173**	**(2.902)**	**(45.312)**	**(48.481)**	**1.176.690**

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 5.12.

6.9.1 Bens em Garantia

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativos fixos, a Cooperativa ofereceu em garantia bens de sua propriedade (terrenos, edificações e maquinários).

6.10 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

Movimentação	Controladora	Consolidado
	Software	**Software**
Taxa Média Amortização (a.a.)	10%	10%
Saldo Início do Exercício	3.738	3.738
Adições	1.737	1.737
Amortização	(737)	(737)
Saldo Final do Exercício	**4.739**	**4.739**

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração futura de benefícios econômicos oriundos da utilização dos bens.

6.11 Produtos em Depósito a Liquidar

A composição de produtos em depósito a liquidar está assim constituída:

Controladora				
Produtos	2025			2024
	Quant. (sc 60 kg)	Preço (sc 60 kg)	Valor Total	Valor Total
Soja	5.589.863	125,00	698.733	632.424
Milho	2.430.672	66,00	160.424	140.815
Trigo	946.479	65,00	61.521	54.198
Triguilho	28.558	48,00	1.371	1.746
Feijão Preto	356	120,00	43	146
Feijão Carioca	-	-	-	9
Aveia	698	80,00	56	128
Sorgo	-	-	-	704
Canola	-	-	-	85
Total			**922.148**	**830.255**

Consolidado				
Produtos	2025			2024
	Quant. (sc 60 kg)	Preço (sc 60 kg)	Valor Total	Valor Total
Soja	5.589.863	125,00	698.733	632.424
Milho	2.430.672	66,00	160.424	140.815
Trigo	946.479	65,00	61.521	54.198
Triguilho	28.558	48,00	1.371	1.746
Feijão Preto	356	120,00	43	146
Feijão Carioca	-	-	-	9
Aveia	698	80,00	56	128
Sorgo	-	-	-	704
Canola	-	-	-	85
Total			**922.148**	**830.255**

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 5.14.

6.12 Associados Conta Produção

O montante de R$ 861.959, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento da produção agropecuária, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e aquisições em geral destinadas a safras futuras.

No exercício de 2025, o valor de R$ 234.842 foi registrado no passivo não circulante, tendo em vista a intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

6.13 Financiamentos

A composição dos financiamentos está assim constituída:

Controladora				
Modalidade	2025			2024
	Circulante	Não Circulante	Valor Total	Valor Total
Benef./Industrialização	1.256.612	633.047	1.889.659	1.770.841
Financiamento Cotas Partes	39.331	55.000	94.331	69.358
Fornec. Coop. (Insumos)	216.849	210.100	426.949	203.404
Investimentos	53.772	307.921	361.693	235.451
Total	**1.566.564**	**1.206.068**	**2.772.632**	**2.279.054**

Consolidado				
Modalidade	2025			2024
	Circulante	Não Circulante	Valor Total	Valor Total
Benef./Industrialização	1.256.612	633.047	1.889.659	1.770.841
Financiamento Cotas Partes	39.331	55.000	94.331	69.358
Fornec. Coop. (Insumos)	216.849	210.100	426.949	203.404
Investimentos	53.772	307.921	361.693	235.451
Total	**1.566.564**	**1.206.068**	**2.772.632**	**2.279.054**

Os valores dos financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante, de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

Data	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	878.753	-	878.753
2027	341.083	116.286	341.083	116.286
2028	288.928	114.745	288.928	114.745
2029	303.047	68.390	303.047	68.390
2030	29.909	20.865	29.909	20.865
2031	37.993	19.220	37.993	19.220
2032	91.372	12.960	91.372	12.960
2033	46.786	7.484	46.786	7.484
2034	38.880	3.670	38.880	3.670
2035	28.070	2.918	28.070	2.918
Total Não Circulante	**1.206.068**	**1.245.291**	**1.206.068**	**1.245.291**

6.14 Obrigações Fiscais e Depósitos Judiciais

Impostos e Contribuições a Recolher	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Funrural	110.417	96.483	110.417	96.483
Funrural Exp. Indireta	46.887	48.896	46.887	48.896
PIS/Pasep	-	128	-	128
COFINS	-	590	-	590
FAP	716	716	716	716
ICMS	641	101	641	101
Total	**158.661**	**146.914**	**158.661**	**146.914**

O montante mais expressivo refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção. Neste aspecto, a Coasul obteve êxito na ação que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, inclusive com o recebimento dos valores depositados judicialmente. Entretanto, considerando que ainda restam incertezas quanto ao valor efetivo a ser homologado pela Secretaria da Receita Federal, o montante foi mantido em conta de contingências até que se esgotem as possibilidades de recursos por parte da Receita Federal do Brasil ou que possíveis honorários de sucumbência venham a ser requeridos.

O mesmo entendimento se aplica ao Funrural Exportação Indireta, para o qual houve decisão judicial transitada em julgado, favorável à Cooperativa, concluindo com a suspensão da

exigibilidade do pagamento da contribuição previdenciária rural relativa aos valores percebidos em operações mercantis de exportação indireta, conforme detalhamento efetuado na NE 6.4.

6.15 Provisões

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

Controladora				
Provisões	2025			2024
	Valor Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	Valor Total
Fiscais	50.344	12.826	-	37.517
Trabalhistas	12.593	3.369	-	9.225
Cíveis	22.160	3.542	233	18.851
IR/CSLL Reavaliação	1.662	45	-	1.617
IR/CSLL Diferido	836	-	15	851
Quebra Técnica Cereais	7.886	-	-	7.886
Total	**95.481**	**19.782**	**248**	**75.947**

Consolidado				
Provisões	2025			2024
	Valor Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	Valor Total
Fiscais	50.344	12.826	-	37.517
Trabalhistas	12.593	3.369	-	9.225
Cíveis	22.160	3.542	233	18.851
IR/CSLL Reavaliação	1.662	45	-	1.617
IR/CSLL Diferido	836	-	15	851
Quebra Técnica Cereais	7.886	-	-	7.886
Total	**95.481**	**19.782**	**248**	**75.947**

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender aos riscos das demandas judiciais.

6.16 Ingressos e Receitas

Os ingressos e as receitas auferidas pela Cooperativa no período foram os seguintes:

Contas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita Bruta	**5.750.557**	**5.206.742**	**5.827.796**	**5.266.058**
Produtos Agrícolas	2.556.251	2.218.039	2.556.251	2.218.039
Insumos Agropecuários	1.142.962	1.390.125	1.142.962	1.390.125
Supermercados	120.098	96.722	120.098	96.722
Combustíveis	230.108	184.463	307.318	242.721
Fábrica de Ração	626.085	283.141	626.085	283.141
Complexo Avícola	1.067.445	1.027.224	1.067.445	1.027.224
Prestação de Serviços	7.608	7.027	7.637	8.085
Demais Receitas	**78.189**	**50.273**	**77.778**	**51.156**
Recuperação de Créditos Fiscais	15.737	9.758	15.737	9.758
Dividendos ou Retorno Sobras	2.901	2.460	2.936	2.460
Locações	1.019	830	689	528
Venda de Imobilizado	2.041	948	3.336	1.003
Rebates Recebidos	7.934	7.265	7.934	7.265
Outras	48.557	29.012	47.146	30.143

6.17 Impostos sobre Vendas

Dos ingressos e das receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços foram deduzidos os seguintes impostos:

Contas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos Incidentes	**70.892**	**58.729**	**76.983**	**63.867**
ICMS	39.329	30.616	39.340	30.625
COFINS	25.805	22.989	30.792	27.193
PIS	5.602	4.991	6.666	5.904
ISSQN	156	133	185	145

6.18 Custos

Os custos auferidos pela Cooperativa no período foram os seguintes:

Contas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Dispêndios/Custos	**4.835.786**	**4.322.116**	**4.964.815**	**4.428.000**
Produtos Agrícolas	2.391.509	2.062.713	2.391.509	2.062.713
Insumos Agropecuários	894.053	1.096.851	894.053	1.096.853
Supermercados	87.587	72.887	87.587	72.886
Combustíveis	200.355	164.210	282.152	226.550
Fábrica de Rações	443.962	209.828	443.962	209.828
Complexo Avícola	798.272	698.049	798.272	698.048
Prestação de serviços	20.048	17.578	67.280	61.122

6.19 Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

Contas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ingressos/Receitas Financeiras	**429.834**	**351.702**	**430.163**	**352.427**
Juros Ativos	4.591	5.142	4.627	5.169
Rendimentos de Aplicações Financeiras	312.124	236.544	312.403	236.649
Juros s/ Adiantamento Safra	22.981	26.785	22.981	26.785
Descontos Recebidos	4.741	8.683	4.741	9.255
Valor Justo Produtos Agrícolas	35.280	-	35.280	-
Outras	50.117	74.549	50.131	74.570
Dispêndios/Despesas Financeiras	**(402.028)**	**(387.229)**	**(402.052)**	**(387.240)**
Descontos Concedidos	(38.009)	(44.374)	(38.029)	(44.377)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(344.017)	(269.480)	(344.017)	(269.480)
Juros s/ Capital Social	(5.814)	(5.222)	(5.814)	(5.222)
Variações Cambiais	(10.074)	-	(10.074)	-
Valor Justo Produtos Agrícolas	-	(26.406)	-	(26.406)
Outras	(4.114)	(41.747)	(4.118)	(41.756)
Resultado Financeiro Líquido	**27.806**	**(35.526)**	**28.111**	**(34.813)**

6.20 Tributos sobre o Lucro

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

Contas	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	**295.479**	**296.259**	**296.201**	**297.073**
Adições	**17.021**	**16.241**	**17.624**	**16.752**
Reversão da Reserva de Reavaliação	77	77	77	77
Provisão para Contingências	2.816	2.816	2.816	2.816
Outras Adições	14.128	13.348	14.731	13.859
Exclusões	**(303.826)**	**(303.826)**	**(304.125)**	**(304.125)**
Resultado Positivo do Ato Cooperativo	(290.626)	(290.626)	(290.626)	(290.626)
Outras Exclusões	(13.200)	(13.200)	(13.499)	(13.499)
Base de Cálculo Ajustada	**8.674**	**8.674**	**9.700**	**9.700**
Valor do IRPJ e da CSLL	**2.144**	**781**	**2.524**	**930**
Programa Alimentação do Trabalhador	**(52)**	**-**	**(61)**	**-**
Valor do IRPJ e da CSLL Ajustado	**2.092**	**781**	**2.463**	**930**

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se à tributação.

NOTA 7 – OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Fundo de Reserva

O fundo de reserva é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com 25% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O, e destina-se à cobertura de perdas e ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Fundo indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 5% das sobras líquidas das operações com os associados, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

c) Fundo de Equalização de Resultados

Fundo indivisível entre os cooperados, destinado a promover a equalização de resultados futuros, sendo constituído com 25% das sobras do exercício, além do resultado positivo decorrente das aplicações financeiras e das participações em sociedades não cooperativas.

d) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 5.12, resulta do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2025, através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R$ 1.001, o qual foi revertido diretamente para a conta Sobras e Perdas, sendo computado na formação do resultado abrangente.

e) Reservas de Capital

- Fundo de Investimentos e Desenvolvimento

Fundo previsto no art. 50 do Estatuto Social da Cooperativa, sendo constituído a critério da diretoria, o qual se destina a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

- Reserva de Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa e, também, para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

- Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 57 do Estatuto Social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura. A referida reserva é constituída mediante retenção de 1% de cada acerto de lote dos associados avicultores, aplicado sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva) e limitado a 45 lotes por galpão integrado.

- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos

O valor dos incentivos fiscais recebidos pela Cooperativa no exercício de 2025, classificados como subvenções, totalizou R$ 482. Esse montante é relativo a benefício fiscal, concedido sob forma de incentivo tributário pelo órgão municipal, com relação ao ISSQN próprio e ao incidente sobre os serviços de obra, construção e instalação de novos estabelecimentos.

Com a publicação da Lei 14.789/2023, todos os tipos de subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, passaram a ser computadas na determinação do lucro real e na apuração de base de cálculo da CSLL. Essa mudança tributária trouxe impactos significativos, resultando na impossibilidade de destinar os valores recebidos a título de subvenções para investimento à Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.

f) Reservas de Sobras a Realizar

Em assembleia geral extraordinária realizada em 2025, a administração propôs e obteve aprovação do quadro social para realocação dos valores da Reserva de Investimentos a Realizar (R$ 3.592) e da Reserva a Realizar sobre Créditos Tributários (R$ 17.111) para o Fundo de Equalização de Resultados, visando o fortalecimento da reserva de estabilidade da entidade.

7.2 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 16.741 associados, cujo valor é de R$ 145.361, dividido em quotas-partes no valor unitário de R$ 1,00.

Desse montante, o valor de R$ 94.373 é registrado em contrapartida ao ativo circulante e realizável a longo prazo, e resulta de integralização com financiamentos de quotas-partes. A prática da administração é de não cobrar estes valores de seus cooperados, portanto, à medida que a Cooperativa liquida as parcelas do financiamento, o valor registrado no ativo circulante é baixado contra o capital financiado registrado no patrimônio líquido.

7.3 Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão e, responsabilidade civil (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 27/05/2027 – valor segurado R$ 2.459.550.

Seguro Auto:

a) Cobertura contra terceiros para 90 veículos da frota de caminhões e, 1 veículo da frota de automóveis.
b) Cobertura total contra sinistro e roubo para 70 veículos da frota de automóveis.
c) Cobertura total contra sinistro e roubo para, 08 caminhões utilizados para distribuição de calcário e, 1 ônibus para transporte de colaboradores.

7.4 Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, relativos a financiamentos para a construção de aviários, no montante de R$ 5.836.

7.5 Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

Controladora				
Ativos	**Recebíveis**	**Mantidos para Negociação**	**Disponíveis para a Venda**	**Total**
Caixa e Equivalentes de Caixa	329.487	-	-	329.487
A Receber de Clientes e Cooperados	1.273.854	-	-	1.273.854
Aplicações Financeiras	-	2.797.399	-	2.797.399
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.551	-	2.551
Outros Créditos	75.334	-	-	75.334
Total	**1.678.675**	**2.799.950**		**4.478.625**
Passivos	**Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado**	**Derivativos Usados para Proteção**	**Outros Passivos Financeiros**	**Total**
Fornecedores	-	-	215.826	215.826
A Pagar aos Associados	-	-	864.313	864.313
Produtos Agrícolas a Liquidar	922.148	-	-	922.148
Outros Compromissos com Associados	-	-	104.168	104.168
Empréstimos e Financiamentos	-	-	2.772.632	2.772.632
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	966	-	966
Credores Diversos	-	-	99.541	99.541
Total	**922.148**	**966**	**4.056.480**	**4.979.594**

Consolidado				
Ativos	**Recebíveis**	**Mantidos para Negociação**	**Disponíveis para a Venda**	**Total**
Caixa e Equivalentes de Caixa	334.617	-	-	334.617
A Receber de Clientes e Cooperados	1.274.936	-	-	1.274.936
Aplicações Financeiras	-	2.800.065	-	2.800.065
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.551	-	2.551
Outros Créditos	75.450	-	-	75.450
Total	**1.685.003**	**2.802.616**	**-**	**4.487.619**
Passivos	**Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado**	**Derivativos Usados para Proteção**	**Outros Passivos Financeiros**	**Total**
Fornecedores	-	-	216.080	216.080
A Pagar aos Associados	-	-	864.313	864.313
Produtos Agrícolas a Liquidar	922.148	-	-	922.148
Outros Compromissos com Associados	-	-	104.168	104.168
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	966	-	966
Empréstimos e Financiamentos	-	-	2.772.632	2.772.632
Credores Diversos		-	100.763	100.763
Total	**922.148**	**966**	**4.057.956**	**4.981.070**

As operações com instrumentos financeiros estão sujeitas a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, para os quais a Cooperativa possui políticas e processos de mensuração e gerenciamento.

7.6 Gestão de Riscos

O gerenciamento dos instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa é realizado através de estratégias operacionais e de controles internos que assegurem a liquidez, rentabilidade e segurança das operações.

7.6.1 Risco de Crédito ou de Concentração

A política de vendas da Coasul considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, adota-se a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída estimativa de perdas de créditos que objetiva minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito aos recursos mantidos em forma de caixa e equivalentes, a Coasul mantém a política de trabalhar com instituições tradicionais e de baixo risco, sendo que a instituição bancária que apresenta maior concentração de crédito detém 21,25% do montante de caixa e equivalentes de caixa da Cooperativa. Em relação ao saldo a receber de terceiros, a maior concentração de crédito por cliente atinge 23,15%, sendo as maiores movimentações registradas com compradores de produtos agrícolas.

Classe de Crédito	Controladora		Consolidado	
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	**3.125.665**	**100,0%**	**3.133.458**	**100,0%**
Banco A	659.226	21,09%	665.868	21,25%
Banco B	584.076	18,69%	585.227	18,68%
Banco C	557.310	17,83%	557.310	17,83%
Créditos com Terceiros/Clientes:	**670.374**	**100,0%**	**671.456**	**100,0%**
Cliente A	155.207	23,15%	155.207	23,15%
Cliente B	39.313	5,86%	39.313	5,86%
Cliente C	37.625	5,61%	37.625	5,61%

7.6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, de seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e pela contratação de recursos no mercado financeiro, mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, as quais são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data-base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral da Cooperativa era de 1,51 e 1,05, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

7.6.3 Riscos de Mercado

Com o objetivo de mitigar riscos de mercado inerentes às suas operações, a Cooperativa adota a política de efetuar negociações com instrumentos financeiros derivativos, especialmente contra riscos de flutuação da taxa de câmbio.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contratadas para proteger vendas e compras futuras e, não são utilizadas para fins especulativos, sendo conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração da Cooperativa. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos, assim como as provisões dos ganhos e perdas não realizadas, são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos.

7.6.3.1 Variações de Preços

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria-prima nos seus processos industriais. Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos cooperados terem a liberdade de solicitar a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a Cooperativa registra posições compradas (saldos positivos) ou vendidas (saldos negativos), tanto nas posições de disponível quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2025, as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

Disponível:

Natureza	Controladora			Consolidado		
	Soja (sc 60kg)	Milho (sc 60kg)	Trigo (sc 60kg)	Soja (sc 60kg)	Milho (sc 60kg)	Trigo (sc 60kg)
Estoques Existentes	418.620	2.408.338	2.697.039	418.620	2.408.338	2.697.039
Vendas com Preço a Fixar	2.017.699	40.662	-	2.017.699	40.662	-
Contratos de Troca por Insumos	1.152.562	817.778	182.068	1.152.562	817.778	182.068
Outros Créditos em Físico de Produto	157.796	20.006	-	157.796	20.006	-
Saldos de Produtos em Depósito – a Liquidar	(5.589.863)	(2.430.672)	(975.038)	(5.589.863)	(2.430.672)	(975.038)
Saldo em Físico	**(1.843.186)**	**856.112**	**1.904.069**	**(1.843.186)**	**856.112**	**1.904.069**

Os saldos acima, representam a exposição a riscos de variações de preços, que podem gerar efeitos positivos ou negativos, a depender do comportamento dos preços. Com o objetivo de minimizar tais riscos de exposição, a Cooperativa realizou contratos futuros, conforme posição apresentada abaixo:

Futuro:

Natureza	Controladora			Consolidado		
	Soja (sc 60kg)	Milho (sc 60kg)	Trigo (sc 60kg)	Soja (sc 60kg)	Milho (sc 60kg)	Trigo (sc 60kg)
Contratos de Compra Preço Fixo	627.193	131.850	-	627.193	131.850	-
Contratos Futuros de Compra (Derivativos)	-	-	-	-	-	-
Contratos Futuros de Venda (Derivativos)	(81.600)	-	-	(81.600)	-	-
Contratos de Venda	(455.860)	(462.343)	(557.186)	(455.860)	(462.343)	(557.186)
Saldo em Futuro	**89.733**	**(330.493)**	**(557.186)**	**89.733**	**(330.493)**	**(557.186)**

Em complemento aos contratos a termo, a Cooperativa possui contratos de mercados futuros para fazer *hedge* contra os riscos de variação de preços das *commodities*, em especial da soja. Adicionalmente, a Coasul monitora a sua exposição frente ao preço das *commodities* com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de novas operações de derivativos.

7.6.3.2 Taxas de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Coasul vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores a receber de clientes ou a pagar a fornecedores. A Cooperativa protege *(hedge)* seu risco de moeda por meio de contratos futuros e a termo, sendo a maioria relacionada a vendas e compras previstas para os próximos doze meses.

A posição na data do balanço era a seguinte:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Dólar (US$)	Euro (EUR)	Dólar (US$)	Euro (EUR)
Moeda Estrangeira	637	145	637	145
Créditos com Clientes Exterior	83.256	8.604	83.256	8.604
NDF (*Non Deliverable Forward*) de Compra	2.420	-	2.420	-
NDF (*Non Deliverable Forward*) de Venda	(11.920)	-	(11.920)	-
Total	**76.393**	**8.749**	**76.393**	**8.749**

A Coasul possui compromissos de compras, bem como parte dos ingressos e das receitas de vendas expostas às oscilações de moeda estrangeira. Em complemento a este *hedge* natural, a Cooperativa possui operações de NDF *(Non Deliverable Forward)* que objetivam reduzir a exposição ao risco cambial, as quais foram realizadas com vencimento para 2026.

7.6.3.3 Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Coasul incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, situação que pode aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para mitigar esse tipo de risco, a Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e, em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos a riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço. A taxa média de encargos financeiros em 2025 foi de 12,24% a.a.

7.7 Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 09 diretores, sendo 03 diretores executivos, que são representantes legais e responsáveis pela Administração da Cooperativa, e 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza da Operação	Valor Total
Remuneração	736
Operações de Venda	3.753
Operações de Compra	8.653
Quota Capital	387
Saldo Contas a Receber dos Diretores	2.189
Saldo Contas a Pagar aos Diretores	3.852

7.7.1 Outras Transações com Partes Relacionadas

A Controladora e suas controladas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais dentro do grupo. As principais operações realizadas são relativas à prestação de serviços de transporte, bem como à compra e venda de combustíveis e peças para manutenção e reparos.

As bases de consolidação, operações, eliminações e demais informações das controladas estão descritas na NE 3.

7.8 Sobras à Disposição da AGO

Conforme o parágrafo 1º do artigo 51 do estatuto social, as sobras líquidas apuradas no exercício, após as destinações obrigatórias previstas nos incisos I a III do referido artigo, bem como a parcela destinada ao Fundo de Investimentos e Desenvolvimento, conforme artigo 50, serão rateadas entre os associados, em partes diretamente proporcionais aos serviços usufruídos e a movimentação realizada com a Cooperativa, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Em novembro de 2025, a Coasul antecipou as sobras apuradas até o referido mês no montante de R$ 73.784. Este valor foi registrado em conta do patrimônio líquido e foi deduzido das sobras do exercício, restando ainda à disposição da assembleia o montante de R$ 4.282, correspondente às sobras do mês de dezembro.

7.9 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins de divulgação (29/01/2026) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

7.10 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa, além dos ajustes evidenciados na própria demonstração, foram efetuados ajustes nos saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa.

7.11 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e não foram auditadas.

São João - PR, 31 de dezembro de 2025.

Jacir Scalvi Diretor Presidente CPF: 410.986.689-87	Paulo Roberto Fachin Diretor Vice-Presidente CPF: 035.045.879-03	Daniel Mazutti Diretor Secretário CPF: 034.539.219-17	Aulison André Kummer Contador CRC/PR 080041/O-8 CPF: 048.455.469-73

Parecer do **Conselho Fiscal**

coasul

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no desempenho de nossas atribuições estatutárias, tendo realizado regularmente nosso trabalho ao longo do exercício e ao final examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2025, conjuntamente com o Relatório de Opinião dos Auditores Independentes da Dickel & Maffi, que emitiram opinião sem ressalvas, sobre as referidas demonstrações contábeis.

Após termos recebido todos os esclarecimentos julgados necessários da Diretoria, Contabilidade e Auditoria Interna, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis expressam adequadamente a posição patrimonial e financeira da nossa cooperativa, bem como o resultado apurado no exercício.

Dessa forma, recomendamos a aprovação por parte da assembleia geral ordinária dos associados das demonstrações contábeis e da prestação de contas da administração.

São João/PR, 30 de janeiro de 2026.

Adriano Carpenedo
Coordenador

Andrei Joao Weissheimer
Secretário

Adriano Baldissera
Efetivo

Gilmar Antonio Romani
Suplente

Jonas Luís Esser
Suplente

Thiago Carvalho da Silva
Suplente

Rua General Osório, 920
São João PR 85570-000
46 3533-8100
www.coasul.com.br

Auditores **Independentes**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

DICKEL & MAFFI Auditoria e Consultoria 35 ANOS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COASUL Cooperativa Agroindustrial
São João – PR.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **COASUL Cooperativa Agroindustrial**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **COASUL Cooperativa Agroindustrial** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado nas Notas Explicativas **6.2.2, 6.13** e **7.2**, existem créditos de financiamento de quotas partes junto ao quadro social da Cooperativa, no montante de R$94,3 milhões (em 2024 era R$69,4 milhões), cujo valor se encontra registrado no ativo em contrapartida do capital social, no patrimônio líquido. Os recursos foram recebidos dos agentes financiadores e encontram-se registrados no passivo entre os empréstimos e financiamentos, os quais serão liquidados pela Cooperativa nos respectivos vencimentos, ocasião em que os créditos não realizados serão baixados contra o capital social, mesma prática adotada no ano anterior.

A informação destacada em forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva.

(51) 3269.3299
Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130
(51) 99714.9496
contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória

1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

DICKEL & MAFFI Auditoria e Consultoria 35 ANOS

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de perdas para a carteira de recebíveis:

A concessão de crédito aos cooperados e clientes integra a essência das operações da Cooperativa e constitui instrumento fundamental para apoiar o desenvolvimento e a sustentabilidade das atividades dos associados. Dado o volume e a relevância dos recebíveis para a posição financeira da Cooperativa, torna-se necessário avaliar adequadamente os riscos de crédito envolvidos, considerando inadimplência, critérios de renegociação e a qualidade da carteira, para mensurar o valor da estimativa de perdas alinhada aos riscos.

Nossos procedimentos envolveram a análise das políticas contábeis aplicáveis, a revisão do trabalho de avaliação da carteira de recebíveis elaborado pela administração e testes sobre a conformidade do valor da estimativa registrada com as diretrizes internas. Também examinamos as notas explicativas quanto à clareza e adequação das divulgações.

Com base nas evidências obtidas, entendemos que o valor registrado na estimativa de perdas de crédito, assim como as divulgações correspondentes, estão apropriados no contexto das demonstrações contábeis na referida data-base.

Estoques:

Produtos Agrícolas:

As operações de recebimento, classificação, armazenagem, industrialização e comercialização de produtos agrícolas integram a finalidade social da Cooperativa e representam parcela relevante de seus estoques. A natureza dessas operações exige controles internos eficazes, procedimentos adequados de quantificação física e correta mensuração dos ativos.

Nossos procedimentos de auditoria abrangeram a análise dos saldos de estoques, produtos depositados a liquidar, contratos futuros de compra e de venda e operações com derivativos, avaliando a exposição a riscos de variações de preço e sua aderência às políticas definidas pela administração. Verificamos a conformidade dos valores atribuídos aos estoques e produtos depositados a liquidar com as normas contábeis aplicáveis. Realizamos testes de existência física, mediante cubagem, por amostragem em filiais e produtos selecionados e revisamos as notas explicativas para assegurar a

(51) 3269.3299
Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130
(51) 99714.9496
contato@dickelemaffi.com.br

adequada divulgação dos critérios de mensuração.

Com base nas evidências obtidas, concluímos que os estoques agrícolas estão adequadamente registrados e mensurados, que a exposição a riscos de variações de preços se encontra dentro dos limites considerados aceitáveis pela política da administração, e que as divulgações estão apropriadas às demonstrações contábeis da data-base.

Demais Estoques:

Os demais estoques representam componente relevante das demonstrações contábeis e demandam controles internos consistentes, além de procedimentos adequados para garantir a correta quantificação física e a mensuração em conformidade com as normas aplicáveis.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação das práticas implementadas pela administração para a realização dos inventários físicos, com foco na efetividade dos controles aplicados, no tratamento de divergências e no reconhecimento de sobras e faltas. Também analisamos os critérios de mensuração adotados para os estoques, considerando a metodologia de custeio, as análises de obsolescência e a avaliação da necessidade de ajustes ao valor realizável líquido, verificando se as premissas utilizadas são consistentes e razoáveis. Revisamos as notas explicativas para assegurar que os critérios de mensuração foram devidamente divulgados.

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, concluímos que os demais estoques estão adequadamente reconhecidos, mensurados e divulgados nas demonstrações contábeis relativas à data-base.

Provisões e passivos contingentes:

Em face aos negócios desenvolvidos, certas questões podem ter que ser resolvidas na justiça, o que significa que enquanto não se tem decisões residem incertezas. A mensuração e o reconhecimento das provisões e contingências dependem do julgamento da administração, razão de ser um principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos incluíram a avaliação das políticas contábeis aplicáveis, a análise dos relatórios jurídicos com foco na razoabilidade das classificações de risco e das premissas utilizadas pela administração, e a verificação da adequação dos valores registrados e das divulgações apresentadas nas notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas, concluímos que as provisões e os passivos contingentes estão reconhecidos, mensurados e divulgados de forma apropriada nas demonstrações contábeis da data-base.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

DICKEL & MAFFI Auditoria e Consultoria 35 ANOS

Outros assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 23 de janeiro de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas

(51) 3269.3299
Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130
(51) 99714.9496
contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

DICKEL & MAFFI Auditoria e Consultoria 35 ANOS

controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

(51) 3269.3299
Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130
(51) 99714.9496
contato@dickelemaffi.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

DICKEL & MAFFI Auditoria e Consultoria 35 ANOS

operacional da Cooperativa e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 29 de janeiro de 2026.

Assinado digitalmente por JOEL IRENO HARTMANN: 02029668958
Data: 2026-01-29 14:38:46

JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0

(51) 3269.3299
Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130
(51) 99714.9496
contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória

6

Previsão Orçamentária

(Em milhares de Reais)

(+) INGRESSOS/RECEITAS	6.200.000
Produtos Agrícolas	2.700.000
Insumos Agropecuários	1.292.000
Complexo Avícola	1.100.000
Fábrica de Rações	600.000
Supermercados	200.000
Combustíveis	300.000
Serviços	8.000

(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	5.323.760
Produtos Agrícolas	2.538.000
Insumos Agropecuários	1.007.760
Complexo Avícola	858.000
Fábrica de Rações	480.000
Supermercados	156.000
Combustíveis	264.000
Serviços	20.000

(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	596.240

(=) PREVISÃO DE SOBRAS LÍQUIDAS	280.000

METAS DE RECEPÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTO	QUANTIDADE (SACAS)
SOJA	14.500.000
MILHO	7.700.000
TRIGO	3.800.000
RECEPÇÃO TOTAL	26.000.000

coasul

Relatório Anual

2025

